



IstoÉ usa charge de Ivan Cabral que foi adulterada na internet

Chargista do NOVO reclama que revista de circulação nacional usou charge de sua autoria que foi adulterada. Ele avalia que revista cometeu crime. **Cultura #16**



Boca Livre: quatro vozes e 40 anos de amizade

Cultura #13

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2102

Natal-RN

Sábado

9 / Julho / 2016



ABR

Maranhão mantém eleição para quinta-feira

Presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão, determina que a eleição para a escolha do novo presidente da Casa será feita na próxima quinta-feira (14). Decisão atropela deliberação do colégio de líderes, que havia remarcado o pleito para terça-feira (12). Até agora, cinco parlamentares se apresentaram para disputar o mandato tampão. Mas a expectativa é que até quinta, 14 deputados se registrem e disputem a eleição. **Política #3**

Indústria cobra medidas duras e modernas a Michel Temer

Presidente da CNI, Robson Andrade, diz que empresários estão ansiosos por medidas muito duras e modernas; e cita carga horária de 80 horas semanais ao falar sobre produtividade. **Economia #8**

'Pedalada' no BNDES foi legal, diz procurador



Procuradoria da República conclui que os atrasos em repasses do Tesouro para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social não foram empréstimos ilegais. Quem afirma é o procurador Ivan Marx, em parecer no qual ele arquiva procedimento aberto para apurar se houve crime de integrantes da equipe de Dilma Rousseff. **Política #2**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Denúncia vai permitir juízo sobre criminalização da transferência de tecnologia. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O Brasil anda brasileiro demais para colocar-se melhor neste terceiro milênio. **#5**



CICERO OLIVEIRA

// Ex-reitor Ivonildo Rego: "Lamento que o MPF nunca tenha ouvido a mim, aos meus auxiliares ou a UFRN sobre a denúncia"

Ivonildo Rego nega irregularidades e critica denúncia do MPF **Cidades #9**

Alimentos e bebidas são os vilões da inflação

Apesar de fechar junho com ligeira queda de preços em relação a maio, a inflação de 0,35% no último mês do semestre ainda está alta, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE ontem. O feijão cariquinho foi o item que mais impactou a alta de preços com elevação de 41,78%, seguido do feijão mulatinho (34,15%) e o leite longa vida (10,16%) em junho comparado com maio. **Economia #8**



Plural [Erick Pereira]

Constituições não podem ser imutáveis, avessa às mudanças impostas pela evolução histórica. **#5**



Rio pode ficar sem pousos e decolagens durante a Olimpíada

Caos aéreo passa a ser preocupação do governo brasileiro faltando menos de um mês para o início dos Jogos Olímpicos do Rio-2016, principalmente após o atentado terrorista realizado na semana passada na Turquia. Maiores temores são os procedimentos-padrão contra ações terroristas, os arrastões, os privilégios às emissoras de TV, as condições climáticas adversas e até greves durante os Jogos. Cidade pode ter portas aéreas fechadas. **Esportes #12**



REPRODUÇÃO

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Procuradoria diz que “pedalada” no BNDES não se trata de crime

Procuradoria da República do Distrito Federal entende que os atrasos em repasses para o Banco não foram empréstimos ilegais. Argumentos coincidem com os da defesa de Dilma

Fábio Fabrini
Da Agência Estado

A Procuradoria da República do Distrito Federal entendeu que os atrasos em repasses do Tesouro Nacional para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma das “pedaladas” do governo Dilma Rousseff, não foram empréstimos ilegais. A conclusão consta de despacho do procurador Ivan Marx, no qual ele arquiva procedimento aberto para apurar se houve crime de integrantes da equipe econômica nessas operações específicas.

O procurador ainda vai se manifestar sobre outras manobras atribuídas à gestão da petista, inclusive os atrasos na transferência de recursos do Plano Safra para o Banco do Brasil - um dos fundamentos formais do processo do impeachment. Ele adianta que, nesse caso, sua posição deve ser a mesma. “Foi muito similar (a prática) e, possivelmente, eu vá dizer que não existe (crime).”

Os argumentos do parecer coincidem com os apresentados pela defesa da presidente afastada na Comissão do Impeachment e devem reforçar o discurso dos que apoiam a permanência dela no cargo. Recentemente, peritos nomeados pelo Senado concluíram também que Dilma não teve participação direta na autorização de pedaladas, embora tenha assinado decretos de suplementação orçamentária supostamente ilegais.

A reportagem, Ivan Marx lamentou que o Ministério Público Federal (MPF) não tenha sido ouvido no processo de impeachment. “Quem



// Procurador Ivan Marx, responsável pelo despacho, ainda vai se pronunciar sobre outras manobras

tem atribuição de dizer se determinada prática é crime ou improbidade é o MPF. É o único ator que não foi chamado a depor na comissão.”

As pedaladas foram atrasos no repasse de recursos para bancos públicos bancarem obrigações do governo com programas sociais e empréstimos subsidiados. Com isso, os saldos das contas desses programas ficaram negativos nas instituições, que tiveram que cobrir os gastos com o dinheiro depositado pelos correntistas. Para o Tribunal de Contas da União (TCU), esses atrasos configuraram empréstimos ilegais entre os bancos e seu controlador, a União, porque não foram autorizados pelo Legislativo.

Ao retardar os pagamentos, o governo também indicava que suas despesas naqueles períodos eram menores, produzindo um resultado fiscal artificial.

O BNDES é o gestor do Programa de Sustentação do

Investimento (PSI), que empresta dinheiro a grandes empresas a juros mais baixos que os de mercado. A diferença entre as taxas é coberta pelo Tesouro, que não fazia os repasses conforme pactuado.

Para Ivan Marx, não houve crime nesse caso porque a manobra do governo não se enquadra precisamente no conceito de operação de crédito previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. “O conceito legal não pode ser ampliado em respeito ao princípio da legalidade estrita. Além disso, o direito penal é indene de dúvidas de que resulta vedada a analogia prejudicial ao réu”, alegou.

O procurador argumenta que houve “um simples inadimplemento contratual, quando o pagamento não ocorre na data devida”. “Entender de modo diverso transformaria qualquer relação obrigacional da União em operação de crédito, de-

pendente de autorização legal, de modo que o sistema resultaria engessado. E essa, obviamente, não era a intenção da Lei de Responsabilidade Fiscal”, argumenta.

Ivan Marx sustenta que, embora as pedaladas do BNDES não sejam crime, elas serviram ao propósito do governo de maquiagem o resultado fiscal, o que configura improbidade administrativa, um tipo de delito civil. As autoridades responsáveis devem, portanto, responder a ação a respeito.

Nos próximos dias, Ivan Marx decidirá se arquiva ou apresenta denúncia criminal contra integrantes da equipe econômica de Dilma sobre as pedaladas do Plano Safra; dívidas no pagamento de tarifas e taxas à Caixa Econômica Federal; e procedimento indevido do Ministério das Cidades ao registrar em restos a pagar dívidas referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Nesses três casos, o TCU viu ilegalidades.



// Em nova carta, Temer tenta responder ataques da oposição

// Posição

Temer envia ‘mensagem aberta’ a parlamentares

O presidente em exercício, Michel Temer, enviou ontem uma “mensagem aberta” aos líderes e parlamentares da base aliada para ressaltar que o seu governo não abandonará as políticas sociais. A carta foi enviada no momento em que Temer procura pacificar, principalmente, a Câmara dos Deputados, que passa pelo processo de sucessão de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que renunciou na última quinta-feira, 7, à Presidência da Casa. O objetivo do governo, apesar do discurso de não interferir no processo, é tentar um candidato único da base.

Segundo interlocutores do presidente em exercício, a ideia da carta surgiu para rebater críticas da oposição de que Temer estaria acabando com programas sociais.

No texto, Temer diz que é “prioridade” e “compromisso” do seu governo programas sociais como o Bolsa Família, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). “O governo trabalha incessantemente para que as famílias tenham melhora na renda e deixem de depender do programa. Isso só será possível com crescimento econômico e geração de empregos”, escreveu.

O presidente em exercício destacou ainda que,

além da transferência de renda, para reduzir a desigualdade no país é preciso investir em educação. “Com ensino público de boa qualidade, podemos gerar oportunidades para todos os brasileiros, crianças e jovens que querem crescer na vida por meio de uma boa educação.”

Na mensagem, Temer cita o reajuste de 12,5% no Bolsa Família e diz que o aumento é superior aos 9% anunciados em maio pela presidente afastada Dilma Rousseff. Afirmando que a gestão passada não concretizou o reajuste, Temer destaca que o benefício teve aumento acima da inflação dos últimos 12 meses. “Parece pouco, mas é fundamental para aqueles que estão na pobreza. Enquanto houver extrema pobreza, é preciso ter programas como o Bolsa Família”, diz.

Temer diz ainda que determinou ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário a criação de um grupo de trabalho para aperfeiçoar o controle dos programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada. “Não podemos permitir que estes importantes benefícios tenham sua trajetória desviada e, para isso, determinei uma atualização do cadastro de beneficiários, fazendo com que os recursos cheguem efetivamente para aqueles que realmente precisam.”

Para Planalto, saída de Cunha é positiva

Para o Palácio do Planalto, a renúncia de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) da presidência da Câmara dos Deputados e a convocação das eleições para a sua sucessão são de partidos da base do governo.

A ideia do Planalto é não interferir diretamente na escolha do sucessor de Cunha, principalmente porque todos os postulantes ao cargo, até agora, são de partidos da base do governo.

Aliados do presidente em exercício Michel Temer esperam que as candidaturas, que hoje somam 13, se afinem. “Quem tiver capacidade de buscar o consenso em seu partido, sairá na frente, neste processo de sucessão, assim como o partido que tiver capacidade de aglutinar mais legendas em torno do seu candidato, certamente poderá liderar o processo”, disse um interlocutor direto de Temer, salientando que a hora é de “aguardar um pouco os acontecimentos para saber para onde a maré vai

levar e vai esperar afinar as candidaturas.”

No Planalto, a avaliação é de que “o momento do governo tem de ser de observação para que não saia “chamuscado ou até derrotado” nesse período. A intenção é ter tempo de sentir o pulso dos acontecimentos, aguardando as negociações dos partidos em torno dos nomes. “Há uma divisão muito grande entre os partidos da base aliada e, se o Planalto entrar opinando neste momento, pode acabar prejudicado”, disse outro interlocutor presidencial, lembrando que “o momento é de muita conversa, de muito diálogo”.

Em várias conversas mantidas com integrantes do Planalto, Cunha queria o governo como “fiador” de que não teria o seu mandato cassado. O governo, no entanto, de acordo com interlocutores de Temer, alegou que não teria como orientar votos de aliados para salvar o peemedebista, ainda mais quando há uma forte pressão da opinião pública pedindo sua saída definitiva do cenário político

// Golpe

Aliado rejeita ‘recurso’ de Cunha e diz que não há fundamento legal

O deputado Ronaldo Fonseca (Pros-DF) considerou na noite de ontem, 8, que não há fundamento legal para fazer um aditamento ao recurso apresentado no processo de cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O deputado é relator do recurso na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara onde tramita atualmente o processo de perda de mandato do peemedebista; e era considerado aliado do ex-presidente da Casa.

O aditamento foi proposto na quinta-feira, 7, por Cunha, logo após oficializar a renúncia à presidência da Câmara. No “novo recurso”, Cunha

alega que a decisão pela sua cassação, tomada pelo Conselho de Ética, ocorreu quando ele ocupava o comando da Casa e que, com a sua saída do cargo, o julgamento teria que ser refeito, uma vez passou a ser apenas um deputado. “Não estou conhecendo o aditamento por falta de fundamentação legal. O aditamento não está apontando nenhuma norma constitucional, regimental ou do código de Ética que foi afrontada”, afirmou Ronaldo Fonseca.

“Mesmo que eu reconhecesse do aditamento não poderia dar provimento no meu voto porque também é uma questão de mérito e eu não

poderia invadir a competência do Conselho de Ética. Não comporta à CCJ analisar questões de mérito”, ressaltou.

A decisão de Fonseca deverá ser acrescentada ao parecer que ele apresentou anteontem na CCJ. Na ocasião, o relator pediu a anulação da votação do relatório do Conselho de Ética que opinou favoravelmente à cassação do mandato do peemedebista. No entendimento de Fonseca, em razão de a votação ter sido feita nominalmente e por chamada, ela deveria ser rejeitada evitando-se dessa forma o “efeito manada” em que um deputado pode mudar de voto após tomar conhecimento an-

tecipadamente de como o outro votou.

O parecer do deputado ainda precisa ser submetido à discussão e votação na CCJ. Em razão do impasse em torno da data da eleição para a presidência da Câmara ainda não foi confirmada se a sessão será realizada na próxima terça-feira, 11. Caso a reunião não ocorra na próxima semana, o desfecho do processo de Eduardo Cunha deve ocorrer somente em agosto, após o processo Legislativo. Com essa negativa, fica ainda mais complicada a situação de Eduardo Cunha. A expectativa agora é que o processo de cassação se fortaleça.

Maranhão ignora líderes e mantém eleição para quinta

Usando a Constituição e o Regimento a favor, presidente interino da Câmara ignora colégio de líderes, determina eleição para presidência no dia 14 e exonera secretário-geral que participou de reunião

Daiene Cardoso, Julia Lindner e Bernardo Caram
Da Agência Estado

O presidente interino da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão (PP-MA), decidiu passar por cima da decisão do colégio de líderes e manteve a sessão de eleição do novo presidente da Casa para quinta-feira, 14, às 16h. "De acordo com o regimento e a Constituição, a presidência tem a prerrogativa de assim o fazer e faremos", explicou.

A decisão gerou revolta entre os líderes partidários que defendem a eleição na terça-feira, 12. A avaliação é que, ao manter a sessão de quinta-feira, Maranhão trabalha com a possibilidade de não ter quórum e assim deixar a sucessão na Casa para agosto, prolongando sua permanência no cargo.

O pepista disse que haverá parlamentares suficientes para o pleito neste dia porque "os deputados querem participar da eleição". "Tentam levar a sessão para quinta-feira para que ela não aconteça", acusou o vice-líder do PMDB, Carlos Marun (MS).

As decisões de Maranhão e do colégio de líderes foram publicadas ontem no Diário da Câmara. Maranhão, no entanto, diz que o que vale é a sua determinação. Ele não explicou se a decisão do colégio de líderes será revogada formalmente ou simplesmente



// Parlamentares desconfiam que decisão teve a influência do ex-presidente Lula, que se reuniu recentemente com Waldir Maranhão

ignorada.

Marun acredita que há em curso uma manobra para que a eleição só aconteça depois do recesso parlamentar e assim prejudicar o governo Michel Temer. Ele aposta que a posição de Maranhão tem a influência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se reuniu recentemente com o pepista. "É uma atitude nefasta e covarde", afirmou.

A data da eleição abriu um conflito de interpreta-

ções do regimento e causou um bate-boca entre deputados no gabinete da presidência da Câmara nesta manhã. Quem defende a eleição na terça-feira alega que a reunião do colégio de líderes reuniu representantes de 280 deputados, portanto tinha a força da maioria da Casa para se sobrepor a determinação de Maranhão. "Regimentalmente estamos seguros de que estamos certos", insistiu Marun.

Já os parlamentares que preferem a eleição para o fim da próxima semana dizem que o colégio de líderes só poderia convocar a sessão se houvesse omissão do presidente em chamar a eleição.

Maranhão convocou a eleição dentro do prazo regimental de cinco sessões, mas é criticado por não ter consultado os líderes antes. "Ninguém imagina que não terá quórum na quinta-feira", rebateu o líder da Rede, Alesandro Molon (RJ).

O líder do PSD, Rogério Rosso (DF), vai propor uma reunião na segunda-feira, 11, para que os demais líderes busquem uma solução para o impasse e consigam encontrar uma saída para antecipar a eleição, nem que seja para quarta-feira, 13. Rosso não descartou a possibilidade de judicializar a discussão e disse temer as idas e vindas de Maranhão. "Tem alguma coisa estranha em ter eleição na quinta-feira", comentou.

'Centrão' decide não judicializar eleição para presidência da Câmara

Líderes do "Centrão" decidiram não judicializar a decisão do presidente interino da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão (PP-MA), de manter a eleição para a presidência da Casa na próxima quinta-feira, 15. Eles não desistiram, contudo, de antecipar a votação para terça-feira, 12, como a maioria havia definido durante reunião de líderes. Após encontro na liderança do PTB, nesta sexta-feira, 8, os parlamentares solicitaram uma reunião da Mesa Diretora da Casa na próxima segunda, às 15h, para buscar um consenso com o presidente.

Aliados do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) ainda consideram que podem convencer Maranhão a mudar de ideia e revogar a sua decisão. Eles defendem que seria arriscado realizar uma votação às vésperas do recesso branco, que começa no próximo dia 18. Os parlamentares disseram ainda que não confiam em Maranhão e que as atitudes do presidente demonstram que ele não pretende realizar a sessão nem mesmo na quinta-feira. Hoje, após funcionários da Casa começarem a montar a estrutura para a eleição, Maranhão mandou recolher as urnas.

Nos corredores da Casa, há um impasse. O líder do PSD, Rogério Rosso (DF), aliado do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e principal nome para a sua sucessão, disse que concluíram que a decisão dos líderes é claramente soberana e será mantida. Apesar de dizer que vão ignorar a decisão do presidente interino, ele não soube explicar como a ação será na prática, já que o presidente seria o responsável por comandar a sessão extraordinária, conduzir os trabalhos e providenciar a estrutura mínima para a realização da eleição.

Já a outra parte da base aliada do presidente em exercício Michel Temer, como PSDB e DEM, argumentou que o regimento da Câmara determina que cabe ao presidente da Casa determinar a data e o dia da eleição do sucessor ao cargo.

Segundo o líder do DEM, Pauderney Avelino (AM), ele se encontrou com o presidente interino nesta sexta, o qual garantiu que a reunião será mantida na quinta-feira. Para ele, Maranhão está cumprindo o regimento e está agindo com bom senso ao estabelecer o prazo de votação.



// Rogério Rosso (PSD-DF) é tido como um dos favoritos, mas ainda não registrou candidatura

Cinco querem a presidência

Até agora cinco parlamentares já registraram suas candidaturas à presidência da Câmara na Secretaria-geral da Mesa. Os nomes estão divididos entre adversários e aliados do ex-presidente Eduardo Cunha (PMDB-RJ). São eles: Fausto Pinato (PP-SP), Marcelo Castro (PMDB-PI), Carlos Henrique Gaguim (PTN-TO), Carlos Manato (SD-ES) e Fábio Ramalho (PMDB-MG).

Como as candidaturas podem ser realizadas até o dia da votação, outros candidatos devem ser inscritos até a semana que vem. Entre os outros nove nomes que circulam pela Casa, os mais fortes são Rogério Rosso (PSD-DF), Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Fernando Giacobbo (PR-PR). Os favoritos, contudo, ainda não se inscreveram.

Candidato pelo PTN, Gaguim é um dos aliados do ex-

presidente da Casa. Há dois dias, ele chegou a renunciar à vaga de membro titular da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para não ter que votar contra o peemedebista.

Desafeto de Cunha, Fausto Pinato foi o primeiro relator do processo de cassação do ex-presidente da Câmara no Conselho de Ética. No colegiado, ele recomendou a continuidade do processo contra o peemedebista. Entre os adversários de Cunha na disputa também está o ex-ministro da Saúde do governo Dilma Rousseff, Marcelo Castro.

Corregedor da Câmara dos Deputados, Carlos Manato foi quem recebeu, em outubro do ano passado, a representação de partidos da Casa contra Cunha. O parlamentar é da bancada do Solidariedade, liderada por Paulinho da For-

ça (SP), um dos maiores aliados de Cunha. Manato ganhou destaque nos jornais ao arrecadar dinheiro entre deputados para "bolão do impeachment". Como ninguém acertou o placar da votação, Manato disse que os recursos seriam doados a uma ONG.

Outro aliado de Cunha, Beto Mansur (PRB-SP), reforçou hoje que também será candidato. Ontem, ele afirmou que Cunha foi um bom presidente da Câmara, apesar de problemas pessoais que precisam ser resolvidos na Justiça. Fábio Ramalho é também aliado do deputado afastado Eduardo Cunha. A entrada dos deputados na corrida pelo cargo ajuda a dividir ainda mais a preferência dos parlamentares do PMDB. Todos os parlamentares podem se candidatar à eleição.

Secretário-geral da mesa sofre retaliação e é demitido

O presidente interino da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão (PP-MA), exonou nesta sexta-feira, 8, o secretário-geral da Mesa Diretora, Sílvio Avelino. O pepista não gostou de ver publicado no Diário da Câmara a decisão da reunião do colégio de líderes que antecipou de quinta-feira, 14, para terça-feira, 12, a eleição do novo presidente da Casa. Avelino contou que Maranhão o comunicou na manhã de ontem e disse que precisava do cargo porque a conjuntura política havia mudado. O cargo de secretário-geral da Mesa é uma função de confiança do presidente da Câmara, é ocupado por um servidor de carreira e um dos postos mais importantes na hierarquia dos funcionários. Avelino foi convidado pelo deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) para substituir, no início de 2015, Mozart Vianna, que hoje assessorava o presidente em exercício, Michel Temer. Não foi a primeira vez que Maranhão entrou em atrito com o auxiliar direto. A primeira divergência ocorreu quando Maranhão decidiu, sem ouvir os técnicos, anular a votação do afastamento da presidente Dilma Rousseff. Os dois também discordaram em outras situações, como na questão de instalação e revogação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) na Câmara. "Tem algumas determinações que eu tinha obrigação de alertá-lo. Mas acho que culminou com a publicação da decisão dos líderes", disse Avelino.

Parlamentares lamentaram a decisão de Maranhão e consideram que o ato foi em retaliação a antecipação das eleições. Funcionário da Casa desde 1974, Avelino foi convidado para integrar a equipe técnica da primeira-secretaria da Câmara, ocupada pelo deputado Beto Mansur (PRB-SP), outro candidato à presidência. "Esse é o último suspiro de autoridade de Maranhão", afirmou Mansur.

NOVO

O presidente interino da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão (PP-MA), indicou o chefe de gabinete da liderança do DEM, Wagner Padilha, para o cargo de secretário-geral da Mesa Diretora. Padilha substituirá Sílvio Avelino, exonerado na manhã desta sexta-feira, 8. Para o cargo de secretário-geral adjunto, que oficialmente estava vago, foi indicado o chefe de gabinete da liderança da Minoria na Casa, Lourimar Rabelo. O servidor já foi chefe de gabinete da liderança do governo Dilma e também assessorava o ex-líder governista Cândido Vaccarezza (PT-SP).

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Futuro incerto

Se por um lado a instabilidade política em que o país está mergulhado gera incertezas angustiantes para o futuro, na outra ponta o crescimento da inflação vai criando perspectivas sombrias para o consumidor, que se depara, no dia a dia, com a alta dos preços dos produtos mais essenciais para a sobrevivência.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação oficial do país registrou em junho ligeira queda em relação a maio, ao passar de 0,78% para 0,35%, mas isso não é motivo de comemoração. O custo de vida continua alto.

Pelo último levantamento, o grupo alimentação e bebidas foi o que mais pressionou a taxa de 0,35% registrado no mês passado, tendo no feijão-carioca o item que apresentou a maior alta de preços. Para os técnicos do IBGE, a elevação dos preços dos alimentos tem relação direta com os problemas climáticos, que afetaram a safra este ano.

Projeções apontam que a produção no campo deve ser 10% menor em comparação com a do ano passado, que teve números recordes. Algumas lavouras estão sendo prejudicadas este ano pela seca no Nordeste e Centro-Oeste e pelo excesso de chuva no Sul.

No entanto, é difícil separar essa questão, que afeta diretamente a mesa e o bolso da população, da conjuntura política que faz com que o grau de tranquilidade cresça ainda mais para quem ainda vive do seu trabalho ou perdeu o emprego no bojo da crise que vem atingindo o setor produtivo.

Ao tentar reagir diante do quadro preocupante, o governo do presidente interino Michel Temer prepara mais um pacote de medidas duras na área econômica ao projetar um déficit de R\$ 139 bilhões para 2017. O próprio presidente interino reforçou ontem, mais uma vez, que deve adotar medidas impopulares para tentar sanar o grave déficit que o governo sustenta nas contas públicas, admitindo que a economia do país passa por uma situação "dramática".

As medidas duras citadas pelo presidente em exercício devem atingir principalmente as áreas trabalhistas e da previdência, cujo aumento previsto de gasto é de R\$ 36 bilhões para o próximo ano. Difícil manter o otimismo quando nos são apresentados números desta natureza, mas pior do que está certamente não ficará.



Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

Coragem necessária

A economia brasileira só poderá ter desempenho melhor e de caráter estável com as tão ansiadas reformas institucionais. As reformas tributária, trabalhista e previdenciária são a garantia de modernização da economia do país; sem elas estamos fadados à instabilidade e à torpeza econômica. São fundamentais para o equilíbrio das contas públicas, para um futuro minimamente seguro e para alcançarmos governança fundada na responsabilidade fiscal.

O PT governou por mais de uma década e não teve a coragem de enfrentar os dissabores políticos em fazer as reformas. Foram covardes e torpes, tinham popularidade, apoio no Congresso e alianças com quase todos os segmentos sociais e não se moveram para garantir as reformas. Pelo contrário, aprofundaram os problemas. Não foram estadistas mirando o futuro, foram o que são: populistas e irresponsáveis com o Estado e com a sociedade brasileira, preocupados com um Projeto de poder e não com um projeto de País.

O preço pago por desequilíbrios é alto demais para adiar reformas. Para compreender a crueza da realidade, basta vermos a história recente de países que desafiaram as leis da economia. Simplesmente, o preço foi a falência: Grécia, Espanha e Portugal. As reformas adiadas, cedo ou tarde, tiveram que ser feitas. E foram dramáticas para as nações viciadas em adiar problemas. O Brasil paga com quase 12 milhões de desempregados o preço da má gestão do PT, sem contar com a volta da inflação, com recessão, com desindustrialização e com a falta de confiança justificada de investidores nacionais e internacionais.

O déficit da Previdência para 2016 foi estimado em R\$ 136 bilhões; o rombo é superlativo para ser ignorado. O Brasil precisa da reforma da Previdência. Argentina e Grécia não enfrentaram o problema no tempo adequado e foram obrigadas a reduzir pela metade os benefícios previdenciários, isto sob um choque social intenso.

Evitaremos o problema com uma reforma previdenciária que tenha, no mínimo, estes elementos: 65 anos de idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres no emprego privado e público com regras de transição para quem já está no mercado; separar o que é conta da assistência social e da previdência com contribuição. Por efeitos demográficos já amplamente conhecidos, a reforma da previdência é necessária até para resguardá-la em sua capacidade de gerar benefícios acordados a todos os contribuintes.

Caso não haja a reforma, estaremos cada vez mais perto do que aconteceu na Grécia, um resultado em que todos perderam. De nossa parte, seremos defensores intransigentes no Congresso da modernização da economia e das instituições nacionais. Precisamos dar saltos qualitativos institucionais e compensar o atraso a que o país foi submetido por uma administração federal desastrosa.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Quem manda é o freguês

A infeliz ideia de usar fechamento das lojas de shopping nos dias de domingo para pressionar aquelas empresas, terminou sepultada pelo patrão. O patrão tanto de comerciantes quando de comerciantes é o mesmo: - o cliente. Ou, em outras palavras, o mercado. Sem regulamentação ou limites, o mercado tem suas próprias leis. E as leis do mercado derivam de um único princípio: - a oferta e a procura. Quando existe mais procura do que oferta, os preços sobem. Quando a oferta é maior, os preços caem.

Em tempos de crise, como o que estamos vivendo, a primeira característica é a retração do cliente, reduzindo a sua disposição de compra, provocando uma diminuição de procura. Numa situação dessas, o pior caminho é o que foi da proposta: - fechar as lojas aos domingos na esperança de transferir as vendas para a segunda-feira. O importante nesse episódio foi permitir que os representantes do capital e do trabalho buscassem, conjuntamente, uma solução para um mes-

mo problema que atinge as duas partes. Os comerciantes, que num passado recente haviam transformado o funcionamento do domingo em bandeira de luta, compreenderam que estavam propondo um mau negócio.

Se os lojistas apoiavam-se no ilusório argumento de redução de custos operacionais, os empregados do comércio não tiveram dificuldade em compreender que a medida proposta iria resultar em redução de postos de trabalho. O mercado lojista é estimado em 12 empregos diretos, distribuídos em duas mil lojas. Um levantamento feito indica que a crise já produziu a redução de 700 postos de trabalho. Com o fechamento aos domingos seriam - pelo menos - a redução de mais dois mil empregos.

Diminuir a oferta, certamente não iria contribuir para aumentar a procura, muito pelo contrário...

Mesmo assim, a crise impõe mudanças. Mas também oferece novas oportunidades. Há uma historietinha clássica que



é a do comerciante que observando o aumento do choro dos seus concorrentes, sacou que estava surgindo um novo nicho de mercado. Passou a vender lenços...

É possível que na origem da questão, houvesse a possibilidade de aumentar a pressão junto aos proprietários dos shopping centers pela possibilidade de uma ação conjunta de comerciantes e comerciantes. Com isso, estaria aberto o caminho para renegociar os contratos de locação. Se houvesse essa motivação, certamente que o tiro saiu pela culatra. Embora seja evidente que não interessa aos shoppings o enfraquecimento dos seus parcei-

ros. A geografia dos shoppings se equilibra entre as "lojas âncora" (geralmente os grandes magazines) detentores de força de marca e clientela própria capazes de atrair o maior público. Mas, as "lojas satélite" que gravitam em torno dos maiores, mesmo sem a necessidade de marca forte, ou grande clientela própria, se nutrem do fluxo de clientes, mesmo atraídos pelas grandes organizações. O Natal Shopping tomou a iniciativa de harmonizar interesses e vai estabelecer um novo horário de funcionamento a partir de domingo. As suas oito lojas-âncora passarão a funcionar das 13 hs até às 21 hs (com a redução de uma hora, pois o atendimento ao público começa às 12 hs. Mas, às 130 lojas satélite vão funcionar somente a partir das 15 hs, até às 21 hs.). A outra classe de lojas, que funcionam na praça de alimentação, nem cogitam em mexer no seu horário. Para atender ao seu cliente vai continuar funcionando aos domingos, das 11 hs às 22 hs. É o que manda o cliente.

Senhor Presidente

Publicado, ontem, no Diário Oficial da União, a nomeação do professor Kleber Moraes, como Presidente (nacional) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, que administra os hospitais universitários de todo o Brasil. Kleber é Diretor da Maternidade Escola Januário Cicco, em Natal.

Volta do Rondon

O "Projeto Rondon" que foi uma marca de extensão acadêmica nos anos '70 e '80, permitindo que os universitários brasileiros conhecessem o Brasil, enquanto prestavam serviços às comunidades está de volta. Coordenado pelo Ministério da Defesa está iniciando, hoje, a Operação Forte dos Reis Magos contemplando 10 municípios do Estado que estarão recebendo universitários de 21 diferentes instituições de ensino, a maioria do centro e sul do país. Cada um município vai receber, por 12 dias, representantes de duas instituições, cada uma com dez integrantes (oito alunos e dois professores) realizando ações em diferentes campos do conhecimento.



"Se os interesses do RN estiverem em jogo, estaremos em campo para vestir a camisa e ir para a luta"

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO DEPOIS DE CONVERSAR COM O GOVERNADOR ROBINSON FÁRIA, QUINTA-FEIRA, EM BRASÍLIA

Dunas verde

A programação do "Julho Verde" se desenvolve no dia de hoje no Parque das Dunas, a partir das 8 hs, com o desenvolvimento de várias ações para lembrar que o cigarro, álcool e sexo sem prevenção pode acelerar o câncer na região da cabeça e do pescoço.

Encontro de tucanos



O PSDB, o partido dos tucanos, vai reunir no dia de hoje, no hotel Holliday Inn, correligionários de todo o Estado para participarem do "Seminário PSDB/Eleições 2016", que permitirá que especialistas venham discutir, basicamente, três temas

fundamentais: 1 - Legislação Eleitoral; 2 - Comunicação e Marketing na campanha; e 3 - Redes Sociais. O senador José Aníbal confirmou presença, assim como os quatro integrantes da bancada estadual do partido (Márcia Maia, José Dias, Gustavo Carvalho e Raimundo Fernandes).

Era da tecnologia

A denúncia apresentada contra o reitor Ivonildo Rego, na sua essência, vai colocar em primeiro plano a discussão da criminalização da transferência de tecnologia. Num país onde a juventude é induzida a prestar concurso para ingressar no serviço público (com a expectativa de ganhar muito e trabalhar pouco; com toda estabilidade) a ousadia de empreender termina parecendo um crime. É o que está acontecendo com a maior empresa de tecnologia

de informação do Estado, gestada na Universidade Federal, beneficiando-se de uma tecnologia ali desenvolvida, assim como outras quatro empresas. Mais do que a situação do professor Ivonildo, Reitor da UFRN por mais de doze anos, a questão aberta com o natural estardalhaço vai permitir que se discuta empreendedorismo e transferência de tecnologia.

Festa de aniversário

Começa, hoje, a programação comemorativa aos 55 anos da Cosern, que transcorre dia 14 de Dezembro. As ações de hoje se desenvolvem na subestação da companhia, na esquina da avenida Prudente de Moraes com a Governador Juvenal Lamartine. O muro da subestação se transformará em tela para a arte do grafite.

Como o diabo gosta

Nos limites do chamado Plano Palumbo, o trânsito está do jeito que o diabo gosta, em razão de duas turmas de trabalhadores. Uma da Prefeitura recapeando o asfalto e interrompendo várias ruas. Outra da Caern esburacando as ruas.

ZUM ZUM ZUM

- O Flamengo - Clube de Regatas do Flamengo - inaugura, hoje, sua Escolinha de Futebol em Mossoró, no Hotel Termas.
- Clécio dos Santos foi nomeado Superintendente do Ibama no RN, acabando o cilco dos inimigos do progresso.

- O Partido Progressista promove, hoje, em São José de Mipibu e amanhã, em Pau dos Ferros, encontros de preparação de candidatos.
- Existe um indicativo de greve dos Agentes Penitenciários do Estado para começar no dia de hoje.

- Ainda em clima de arraia, o Gilson Buffet tem festa, hoje, com a dupla Alvimar Farias & Karla Patrícia.
- O "Samba Solidário" vai rolar, na noite de hoje, no Armazém Hall, na rua Chile/Ribeira.
- No Atelier Bar, na Ribeira, tem a segunda edição a "Cineseries"

- valorizando as trilhas sonoras de filmes e séries.
- Hoje é o Dia da Revolução e do Soldado Constitucionalista.
- A Secretaria de Justiça e Cidadania firmou contrato de R\$ 174.000,00 com a empresa Niger Tecnologia e Sistemas.

Tá difícil financiar seu imóvel? Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Sabe o que destruiu o nosso país? A bancada evangélica."
Gregório Duviver



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

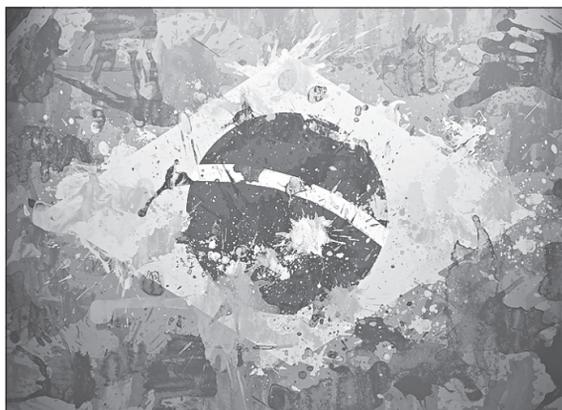
O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Brasil brasileiro

O Brasil, Senhor Redator, anda brasileiro demais para colocar-se melhor neste terceiro milênio.

Como escreveu Matias Spektor, nunca é bom esquecer que a tradição da classe política brasileira levou uma década para acreditar na globalização. Era tão desatenta no seu olhar para o mundo que imaginou vencê-lo impondo reserva de mercado à indústria da informática. E demora anos e anos, até hoje, para acreditar que a China abriu os olhos. Confunde sua identidade cultural com a força da mundialização.

Mas agora a coisa parece que ficou mais grave. Não se trata de um dar de ombros para o mundo moderno. O Brasil vive um processo de desorganização institucional, quase uma perda grave de suas referências políticas e jurídicas. Basta olhar as dúvidas do Poder Judiciário e do Poder Legislativo para medir o quanto estamos distante de uma vida institucional estável. Claro que, em boa medida, como consequência do estado corrupto que hoje substitui, queiramos ou



não, o estado democrático de direito.

Ontem mesmo a Folha de S. Paulo, jornal de tradição na defesa da Constituição, abriu editorial para estranhar as dúvidas que emanam do plenário do Supremo Tribunal Federal para todo o país. Não se trata de dúvida transitória. E nada nasce de conflito pessoal, mas de ideias formadoras de princípios, o que de resto diz respeito à própria vida institucional do país e, por decorrência, dos seus cidadãos. É o caso das prisões na segunda instância e antes do feito transitado em julga-

do, como é da Constituição.

O ministro Celso de Melo, decano da Corte Suprema, tomou posição contrária à maioria do plenário, em fevereiro passado, quando, por sete votos a quatro decidiu que os réus cumpririam a pena de prisão 'a partir da confirmação de sentença em segunda instância'. Foi como se o anseio de punição da sociedade leiga, cansada da impunidade, conseguisse gerar um novo direito diante da lei em vigor que preconiza andadões. É o caso das prisões na segunda instância e antes dos tribunais superiores.

O Supremo dividiu-se. De um lado os que tentam por fim ao que o editorial da Folha chamou de 'deplorável excentricidade' que incentiva a habilidade dos advogados na busca da procrastinação ao máximo do julgamento final. É uma escancarada protelação, mas, está na Constituição. Não poderá ser mudado sem que uma emenda venha a ser aprovada pelo Poder Legislativo depois de amplo debate e vencidos os trâmites regimentais impondo, antes de tudo, a devida aprovação de sua admissibilidade.

Não se pode negar aos ministros o direito de ter ouvidos fora dos limites do Supremo, ouvindo o clamor das ruas. Mas, há na plenitude de sua vigência, uma Constituição, a mesma que garante o direito de investigar, buscar, apreender, e prender cidadãos sob suspeita. Mas também é a mesma que garante ser inocente aquele em quem a culpa não for julgada definitivamente. Nada justifica o triunfo da impunidade. Nem por trás das grades aquele que, dentro da lei, luta para provar a sua inocência.

PALCO

POSSES - O calendário de posses nunca esteve tão congestionado na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras: dia 13 assume Eulália Barros; dia 18, Cassiano Arruda Câmara; e dia 21 será a vez de Jarbas Martins.

SEXO - No workshop para casais, de 15 a 17, das 8h às 17h, na AABB do Tirol, com lições de terapia sexual, a tradição foi mantida: um dia para os homens, outro para as mulheres e o terceiro para os profissionais.

SONORA - O Sesc avisa: o Sonora Brasil volta a Natal, Mossoró e Caicó entre 16 e 18 próximos com um show de violas caipiras. Os violeiros Paulo Freire e Levi Ramiro, ambos de S. Paulo, são convidados do Sesc.

MEDUSA - 'M, Os Contos Gorgônicos', de Jaime Azevedo, vai ser lançado dia 15, sexta-feira, no salão do café São Braz, shopping Cidade Jardim, sobre a Lenda da Medusa, e a exposição fotográfica 'Íris de Pedra'.

TRUNFO - Eduardo Cunha tira do bolso do paletó o melê de sua última cartada para salvar seu mandato. Aliás, e a rigor, pode não ser o último. O medo é sem um grande aliado de quem sabe muito no mundo do poder.

TOMARA! - O ministro da justiça, doutor Alexandre Moraes, do alto de sua autoridade, afirmou que é improvável a possibilidade de um ataqueterrorista durante as olimpíadas. O altruísmo é bom, mas não faz milagres.

ATLETA - Pelé, o rei dos estádios, onde o gol é o êxtase, vai casar pela terceira vez. As 75 anos. Prova que para os atletas não há limites. Como disse Câmara Cascudo, o homem tem a idade da mulher que ele ama.

ACREDITE - A empresa de um servidor ou professor da UFRN, tanto faz, foi contratada pela própria Universidade para prestar serviços no valor de R\$ 21 milhões? Impondo todo esse prejuízo à instituição? É incrível.

VÁRIOS - Dizem algumas línguas soltas que tagarelam nas alamedas ensombradas do Campus, que muitos são os citados na ação, mas poucos seriam os culpados. E que o enredo vai demorar até alcançar seu epílogo.

SOM - Domingo, 16h30, o som do Mosaico, com seus flamencos jazzísticos e flamejantes, vai incendiar o silêncio do palco Pau Brasil, no Parque das Dunas. São paraibanos e chegam para o show que é único.

HEPATITE - No calendário de cores patológicas que a saúde adotou mês de julho é amarelo em razão da amarelidão que tinge o branco dos olhos dos portadores de hepatites virais. Serão feitos testes para sua prevenção.

EXPLÍCITO - A bibliografia brasileira ganhou um grande estudo sobre o sexo no cinema. O ensaio erudito nasceu da tese de doutorado do sociólogo Rodrigo Gerace e estuda as representações cinematográficas do sexo.

CAMARIM

PAUTA

Perfeita a declaração do secretário do planejamento, Gustavo Nogueira, ao afirmar que o problema do governo, ao cortar de 25%, não é mais a despesa, mas a queda da receita nos primeiros meses do ano.

QUEDA

Nogueira sabe que no primeiro quadrimestre de 2016 o governo já contabilizou uma redução da ordem de R\$ 150 milhões de reais, perda provocada pela crise econômica que já reduziu o poder de compra.

MAIS

Sabe, também, até como ordenador direto do orçamento, que a queda pode chegar a R\$ 300 milhões no primeiro semestre. Algo que altera, por si só, qualquer previsão de receita para uma despesa crescente.

EFEITO

Significa deduzir, com razoável margem de segurança, que os efeitos do pacote de ajustes fiscais do governo não foi suficiente para equilibrar as finanças estaduais. Sem ajuda federal a luta é impossível.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Ex-presidente Lula

A denúncia de obstrução à Justiça contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi enviada para a Justiça Federal de Brasília. A Justiça de São Paulo encaminhou denúncia envolvendo imóvel no Guarujá contra Lula para a Justiça Federal de Curitiba. A agilidade dos juizes federais determinará o futuro próximo de Lula e também de seus familiares, que acumularam bens milionários nos últimos 13 anos.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail

Que país é esse?

"O homem chega a ter vergonha de ser honesto."

Natércio Costa

Via e-mail

Alagamento

Essa situação, na verdade dura há anos. Basta chover que essa "lagoa" se forma, um absurdo!

Esantos Santos

Via Instagram

Renúncia de Cunha

Certamente uma manobra fruto de conversa de bastidor, negociando para se safar. Esperemos não, vamos abrir os olhos.

Kathirine Gomes

Via Instagram

Morte de Guilherme Karam

Uma pena. Adorava sua interpretação bem-humorada. Que descanse em paz.

Dácio Azevedo

Via Instagram

Iluminação pública

Lâmpadas incandescentes ainda fazem parte da realidade de quase toda iluminação pública, pura falta de iniciativa. A cidade poderia seguir exemplo dos postes com iluminação de 'led' fotovoltaico desenvolvido por alunos da UFRN, no canteiro central da av. Dão Silveira sentido av. Salgado Filho.

Patricia Revilo

Via Instagram

Trânsito Leroy Merlin

Voltará a ser como era antes, a diferença é que agora quem vai para Parnamirim saindo de Nova Parnamirim terá que passar pela rua Antônio Lopes Chaves, passando por trás da Leroy.

Bruno Rodrigues

Via Instagram



Plural Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Imunidade Parlamentar

A imunidade parlamentar tem recebido atenções da mídia e da opinião pública desde que o STF aceitou denúncia contra o deputado Jair Bolsonaro por incitação ao crime de estupro em discurso proferido em 2014.

Com conhecimento de causa, observou o denunciado que a imunidade parlamentar por palavras, opinião e voto deixou de ser absoluta. Referia-se à norma do artigo 53 da Constituição Federal, que estabelece a imunidade material ao congressista, tornando-o inviolável por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos. Protege-se a freedom of speech, a livre manifestação do pensamento no exercício da função, mesmo se tal opinião crítica for divulgada em meios de comunicação.

À parte o fato de a imunidade material não poder ser transformada em permissão para enaltecer a prática de crimes, ainda que em tempo de exaltação de paixões políticas e ideológicas - no caso, as ofensas contra a honra de uma representante e o desprezo pelas vítimas de estupro foram categóricos -, a contenda abre oportuna janela para se discutir os limites do exercício da imunidade parlamentar e das prerrogativas dos nossos políticos.

Sucedo que nem sempre os limites desse exercício são nítidos, o que tem contribuído para elevar o protagonismo do Judiciário na solução de conflitos dessa natureza. De modo geral, a jurisprudência do STF tem sido generosa quanto à observância da imunidade material em casos em que as manifestações do parlamentar possuam claro nexo de causalidade com a sua atividade legislativa, o que não impede que o Congresso decida, interna corporis, sobre eventual sanção política de quebra do decoro. Alternativa última que, temos que admitir, é rara em virtude do corporativismo atávico que acomete nossos políticos. Afinal, imunidades e prerrogativas são garantias da independência do Legislativo ou defesas do mandato da influência, intromissão ou pressão dos demais poderes.

Atualmente, a excessiva proteção da independência do parlamentar, compreensível em períodos antidemocráticos, parece não mais se justificar. E há quem pense que ela hoje mais representa um obstáculo para a punição de delitos, em especial os relacionados à corrupção, praticados por congressistas.

Constituições não podem ser imutáveis, avessas às demandas e mudanças impostas pela evolução histórica. Não custa lembrar que as normas têm origem na sociedade e não no Parlamento. A participação cívica e as mobilizações populares são forças que impulsionam a derrogada da caducidade e a adoção de novas regras. Sem contar a disposição do STF para interpretar e levar em conta o sentimento social.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Poça



Na Rua Jardim do Edem, no bairro Planalto, os moradores convivem há um mês com essa outra "lagoa". Segundo o relato do leitor Elton Allyson, a poça já está acumulando mosquito e outros insetos.

Via NOVOWhats

Poça - 2



Em Pirangi do Sul existe uma "lagoa" causada pelas chuvas e a prefeitura não toma as providências. Essa denúncia foi feita por uma moradora que mora em frente ao local e o leitor João Guilherme nos repassou.

Via NOVOWhats

Iluminação

No meu bairro a iluminação é péssima. Pago R\$10,50 de iluminação pública e ainda são aquelas luzes amarelas que você conhece que vem na rua e um abuso das autoridades.

Sandra Lima

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de

Everton Dantas

evertondantas@novojornal.jor.br
Interino



Quatro motivos para o Facebook se preocupar com o Snapchat

Por Philip Di Salvo*

O Snapchat é indiscutivelmente a estrela do debate sobre jornalismo de 2016. Lançada em 2011 por estudantes da Universidade de Stanford, a plataforma tornou-se o novo foco de atenção de publishers, jornalistas e da indústria de publicidade. Depois de ganhar um impulso como a primeira plataforma especificamente dirigida a audiências mais jovens, agora desempenha um papel importante como um canal de distribuição jornalística. O Snapchat possibilita a seus usuários o envio instantâneo de conteúdo conciso, principalmente vídeos ou clipes (que desaparecem nas 24 horas seguintes) para chats privados com usuários selecionados ou para todo o seu grupo de amigos.

O Facebook ainda domina a mídia social, mas o Snapchat está se aproximando. Eis aqui quatro motivos pelos quais o Facebook devia preocupar-se.

86% dos 100 milhões de usuários do Snapchat têm entre 13 e 34 anos. O Snapchat ajuda as marcas jornalísticas a ganharem atenção entre jovens de até 16 anos. As empresas jornalísticas reconhecem a oportunidade de alcançar 100 milhões de usuários atuantes (86% dos usuários do Snapchat têm entre 13 e 34 anos) que, entre si, visitam diariamente 10 bilhões de vídeos em seus smartphones.

O público juvenil do Snapchat é particularmente admirável quando comparado ao do Facebook: uma pesquisa do site Business Insider de 2015 revelou que somente 38% dos usuários do Facebook têm idades entre 18 e 34 anos, comparados aos 71% do Snapchat.

Vários dos principais veículos de notícias norte-americanos, como o National Public Radio (NPR), e os sites Fusion e The Verge, começaram recentemente a experimentar trabalhar com o Snapchat em busca de notícias. Veicu-



los mais tradicionais, como o New York Times e o Wall Street Journal, já vêm usando o Snapchat regularmente. Até agora, o conteúdo de notícias do Snapchat abrange vídeos com transmissão ao vivo, micro-entrevistas e comentários sobre o noticiário diário num formato visual e em geral é muito procurado.

O recente Relatório de Notícias Digitais de 2016 (DNR, na sigla em inglês), publicado pelo Instituto Reuters para o Estudo de Jornalismo, divulgou que o Snapchat é "uma das novas redes que cresce mais rapidamente". Nos Estados Unidos, o Snapchat é atualmente usado para informações por 12% dos jovens entre 18 e 24 anos – no Reino Unido esse número é mais baixo: 1% dos jovens entre 18 e 24 anos usam o Snapchat para acessar notícias, segundo o DNR.

O Snapchat é um ambiente exclusivamente móvel. Como encontrar possíveis fluxos de receita para este tipo de conteúdo continua sendo um desafio para a maioria das plataformas, mas o potencial de crescimento do Snapchat parece mais promissor que o de seus concorrentes, como o Facebook, o Twitter e outros gigantes tecnológicos.

Isso se deve ao fato de que os publishers continuam obcecados pelos dispositivos móveis e o Snapchat, um am-

biente exclusivamente móvel, é um paraíso para essas marcas que procuram espaços bem-sucedidos para seus anúncios. A plataforma oferece aos publishers pelo menos três coisas: uma base de usuários de até 16 anos inigualável, a oportunidade de alcançar jovens através de um canal privilegiado e a possibilidade de trabalhar com formatos publicitários de conteúdo jornalístico em dispositivos móveis.

O Snapchat Discover permite aos publishers alcançarem 100 milhões de pessoas, a maioria delas, jovem, com seu próprio conteúdo. O segredo fundamental para o sucesso da plataforma talvez seja sua característica Discover: O Discover permite que os usuários vejam o conteúdo produzido por publishers, por marcas e pela própria equipe editorial do Snapchat, ao invés de outros usuários. Esse conteúdo pode ser na forma de imagens, vídeos, textos ou aquilo que o próprio Snapchat descreve como "esplêndida publicidade". O conteúdo é carregado em "edições" diárias que se auto-destroem após 24 horas.

O Snapchat Discover já conta com bastantes parceiros de mídia internacionais, como a CNN. O site Vie, o BuzzFeed e a revista National Geographic publicam regularmente publicidade com

conteúdo jornalístico na plataforma aproveitando várias características personalizadas e as opções de design. Entre seus parceiros no Reino Unido estão o jornal The Sun, Sky News, Sky Sports e o Daily Mail.

Algumas empresas jornalísticas contrataram pessoas para construir sua presença no Snapchat: o Wall Street Journal, parceiro mais recente da plataforma, criou uma equipe de cinco pessoas para dirigir o canal Discover. O site Fusion tem dez empregados no Snapchat, alguns em tempo integral e outros que fazem meio expediente.

O Snapchat está liderando o campo do vídeo vertical em dispositivos móveis. Além desse crescimento e oportunidades de lucro, o Snapchat Discover parece estar em melhor posição que seus concorrentes por um motivo: está pressionando bastante o potencial do vídeo vertical, um formato que vem mostrando ser mais eficiente em dispositivos móveis e que vem estabelecendo um novo padrão de notícias, que os outros irão inevitavelmente adotar. Os anúncios em vídeos verticais já vem ganhando um entusiasmo cauteloso por parte das empresas britânicas, que procuram cada vez mais as plataformas de mídia para alcançar novas audiências, segundo divulgou a revista de publicidade Campaign no mês passado.

Em 2017, o jornalismo será inevitavelmente influenciado pelo Snapchat e isso parece confirmar-se pelas recentes notícias de que a plataforma estaria contratando jornalistas para trabalhar na empresa. O projeto é fazer a cobertura da próxima eleição presidencial norte-americana com vídeos, emojis e snaps.

*Philip Di Salvo é editor da versão digital italiana do European Journalism Observatory.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A renúncia de Eduardo Cunha deu o que falar. Você sabe o que acontece agora? Cassiano Arruda explicou tudo sobre essa situação no nosso Periscope.



Dia de relembrar: Há dois anos a seleção brasileira levava a maior goleada da história do Brasil em Copas do Mundo.



Você que nos acompanha no Facebook pôde conferir um papo super legal com a galera do blog Praia Nerd, que trouxe várias novidades do mundo geek.

+LIDAS



Fique de olho: a inauguração da loja Leroy Merlin causará mudanças no trânsito na entrada de Natal a partir da próxima semana, se o clima permitir a conclusão de detalhes das obras realizadas no local. Confira todos os detalhes em



Alta da alimentação e bebidas pressiona inflação em junho

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE destaca que os dois itens fecharam o último mês do semestre com elevação de 0,71%; feijão carioca foi o vilão do IPCA

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

Mesmo fechando junho com ligeira queda de preços em relação a maio, alimentação e bebidas foram os que mais pressionaram a alta de 0,35% da inflação em junho. E o feijão-carioca apresentou a maior alta de preços.

Os dados fazem parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o IBGE, o grupo Alimentação e Bebidas fechou junho com alta de 0,71%. Apesar de ter subido menos em relação a maio (que foi 0,78%), foi o grupo que mais impactou o IPCA.

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA, caiu 0,43 ponto percentual no mês de junho em relação a maio, ao passar de 0,78% para 0,35%. A taxa de junho (0,35%) é a menor desde agosto do ano passado (0,22%).

As maiores altas foram o feijão-carioca (41,78%); o feijão-mulatinho (34,15%); leite longa vida (10,16%). Esses produtos equivalem a 60% do IPCA.

No mesmo grupo, os produtos que tiveram queda de preços foram: cenoura (23,72%); cebola (17,78%); tomate (-8,08%); e frutas (-7,58%). A batata-inglesa, que fechou maio com alta de 19,12%, também teve desaceleração em junho, ao cair para 2,08%.

Em outros grupos, também houve redução nos preços: habitação (de 1,79% para 0,63%); artigos de residência (de 0,63% para 0,26%); vestuário (de 0,91% para 0,32%); saúde e cuidados pessoais (de 1,62% para 0,83%); despesas pessoais (de 1,35% para 0,35%) e educação (de 0,16% para 0,11%).

Grande vilão da inflação no ano passado, a queda dos preços administrados foram determinantes para o IPCA fechar o mês passado com índice menor na comparação com maio. Os itens que integram os administrados passaram de 1,4% para 0,24%.



// A inflação medida pelo IPCA caiu 0,43 em junho em relação a maio mas os preços continuam elevados

Segundo a coordenadora de índices de preços do IBGE, Eulina Nunes, os preços continuam subindo, mas com menor intensidade. "Houve em junho a colaboração dos preços

administrados, embora os alimentos insistam em continuar subindo, mas ainda assim agora em menor intensidade."

Para a técnica do IBGE, a alta dos preços dos alimentos

tem relação direta com os problemas climáticos, que afetaram a safra este ano. Projeções do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), apontam que a safra deve ser

10% menor em comparação a do ano passado, que teve números recordes.

"Algumas lavouras estão sendo prejudicadas este ano pela seca no Nordeste e Centro-Oeste e pelo excesso de chuva no Sul", disse.

REGIÕES

Entre as 13 regiões metropolitanas e municípios pesquisados pelo IBGE, 12 fecharam com retrações de preços de abril a maio. A única exceção foi Goiânia, onde o IPCA subiu de 0,28% para 0,39%.

Belo Horizonte registrou a maior queda no período (de 0,78% para 0,66%), e a menor foi em Porto Alegre, onde houve deflação de 0,02%. No Rio de Janeiro, a taxa caiu de 0,6% para 0,38%; e em São Paulo, de 0,93% para 0,41%.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos. O índice abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

VOCE É PRA CÊ

Imagens meramente ilustrativas.

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

\$
LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSUAIS

100% **AUTO FINANCIADO** 🏗️ **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588
ATENDIMENTO WHATSAPP:
📞 **84 99107-7130** f t @ /ritzbrasil
www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

Empresários esperam medidas duras do governo, diz CNI

Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Andrade, afirmou que a proposta do Executivo federal, de um déficit de R\$ 139 bilhões para 2017, demonstra responsabilidade

Rachel Gamarski, Eduardo Rodrigues e Carla Araújo
Da Agência Estado

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, afirmou ontem (8) que considerou a proposta apresentada na quinta-feira (7) pela equipe econômica de um déficit de R\$ 139 bilhões para 2017 como uma "demonstração de responsabilidade do governo", mas que os empresários estão na expectativa por medidas.

"Estamos ansiosos de ver medidas muito duras, modernas, mas difíceis de serem apresentadas como a Previdência Social para um futuro promissor e questões trabalhistas", disse.

Na indústria, o presidente da CNI avalia que o ano que vem ainda não será de equilíbrio. "Ainda vamos ter problema de decréscimo da indústria próximo de 2,5% a 3% do Produto Interno Bruto (PIB) e só a partir de 2018 vamos ter crescimento da indústria nas nossas mais recentes expectativas", previu.

Andrade deu como exemplo a França e ressaltou que o país europeu aumentou para 80 horas semanais a possível jornada de trabalho para recuperar a competitividade. "Aqui temos 44 horas de trabalho semanal, as centrais sindicais tentam passar esse número para 40 e a França passou para 80. A razão disso é que a França perdeu a competitividade da sua indústria em



// Presidente interino Michel Temer é recebido pelo presidente da CNI, Robson Andrade, para reunião com líderes empresariais em Brasília

comparação com os outros países da Europa", afirmou.

IMPOSTOS

Robson Andrade afirmou que a CNI é "totalmente contra o aumento de imposto". Durante encontro com o presidente em exercício, Michel Temer, Andrade afirmou que o peemedebista não falou sobre o tema.

"Ele não falou em imposto e somos totalmente contra imposto. Achamos que o Brasil tem muito espaço para reduzir custo, melhorar a eficiência e a

máquina pública. Aumentar a carga tributária é ineficaz, geraria redução de receita. Empresas, Estados e municípios e governo federal estão em situação muito difícil", disse, após encontro com empresários.

Andrade disse ainda que os Estados e municípios deveriam adotar o mesmo mecanismo da União para a limitação do gasto e ressaltou que, durante o encontro, Temer se comprometeu a estudar os pleitos dos empresários. Entre eles, estão melhoria do ambiente de negócios,

financiamento e pesquisa e inovação.

"Tivemos um encontro com o presidente com quase 150 CEOs de grandes empresas e apresentamos avanços e as principais demandas para que a inovação possa se constituir numa agenda de desenvolvimento. Discutimos com o presidente dificuldades com o INPI, questões de financiamento, que o Brasil tem dificuldade de financiar pesquisa e inovação, principalmente no primeiro estágio, e questões de apoio do Estado para

que a gente possa atrair grandes centros de pesquisa", afirmou Andrade.

"Discutimos o marco regulatório da inovação, o financiamento, e ele (Temer) se comprometeu a trabalhar para estudar todas essas questões. O Brasil gasta 11 anos para aprovar uma patente, e a média do mundo não chega a três. Ele se propôs a trabalhar para resolver", destacou Andrade. Ele afirmou ainda que Temer não anunciou medidas, mas que essa também não era a expectativa.



// Em reunião do Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação, na sede da CNI, ontem, Michel Temer pediu que empresários tenham confiança no Brasil

Temer reforça que deve adotar medidas impopulares "em um dado momento"

Álvaro Campos
Da Agência Estado

O presidente da República em exercício, Michel Temer, afirmou ontem que, em apenas 48 dias de governo, sua equipe conseguiu reduzir o déficit orçamentário, que de R\$ 170,5 bilhões este ano deve passar para R\$ 139 bilhões em 2017, segundo a nova meta anunciada ontem.

"Vocês sabem que temos dificuldades extraordinárias no País. Encontramos o governo com R\$ 170,5 bilhões de déficit e agora, sem embargo termos apenas 48 dias de governo, a área econômica conseguiu estabelecer uma meta para o próximo ano que diminui sensivelmente o déficit,

para R\$ 139 bilhões", comentou ao discursar para empresários na reunião do Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

Temer comentou que, somente na área da Previdência, haverá um aumento de gasto de R\$ 36 bilhões para o próximo ano, o que, somado com o déficit de R\$ 170,5 bilhões este ano, geraria um rombo de R\$ 206,5 bilhões em 2017. "Quando nós reduzimos o déficit de 2017 para R\$ 139 bilhões, isso foi uma coisa muito bem articulada pela área econômica, que vai exigir vendas de ativos e a aprovação da PEC dos gastos", comentou.

O presidente reforçou que deve adotar medidas impopulares "em um dado momento", mas diz que depois elas são bem-aceitas pela população. "Subsequentemente elas vão agradar toda a comunidade brasileira", garantiu. Falando sobre a necessidade de aprimorar a gestão pública, ele citou a ampla revisão que será feita nos benefícios de auxílio-doença, "que pode gerar uma economia de R\$ 7 bilhões a R\$ 8 bilhões".

Temer pediu aos empresários que tenham confiança no Brasil e ressaltou que o otimismo é importante do ponto de vista psicológico. "Em vez de falar em crise, vamos trabalhar, levar as empresas adiante. É claro que existem fenôme-

nos materiais, mas a crise também é psicológica. Se você fica dizendo que a situação está ruim, você se enturma na ideia do malefício. Mas se diz que as coisas vão melhorar, isso cria um clima psicológico que pode auxiliar nosso País."

Ele admitiu que a economia passa por uma situação "dramática", mas afirmou esperar que isso seja circunstancial e que o governo consiga superar a crise em um "prazo razoável". "Eu tenho repetido uma ladainha de que o primeiro direito social é o emprego, e para isso é preciso haver um prestígio à iniciativa privada."

Falando sobre o tema do encontro, inovação e educação, Temer disse que houve no período recente no Brasil um

foco maior na educação superior, em detrimento da educação básica, "que como o próprio nome diz é fundamental". Mesmo assim, ele cobrou que os empresários deem preferência na hora de contratar funcionários com cursos no exterior, inclusive aqueles do programa Ciência Sem Fronteiras.

Temer prometeu que o governo vai tentar acelerar a liberação de patentes, que hoje pode levar anos. "O governo tem um número expressivo de servidores, mas que ainda é limitado para atender a todos os pleitos de patente", reconheceu. Segundo ele, em alguns casos a liberação pode levar mais de dez anos, mas o ideal seria reduzir o prazo de análise para menos de dois.

Economistas dizem que falta clareza nas metas

Economistas que acompanharam o anúncio da previsão de um déficit nas contas públicas da ordem de R\$ 139 bilhões para o governo central, em 2017, consideraram positivo o fato de ele vir abaixo do déficit deste ano, de R\$ 170 bilhões. No entanto, a avaliação é que faltou clareza e detalhes na apresentação de como será possível alcançar esse resultado, pois foram várias as condicionantes apresentadas.

Um aspecto mais positivo, na avaliação de Zeina Latif, economista-chefe da XP Investimentos, foi a indicação de que a economia prevaleceu sobre a política. "Nos últimos dias, pareceu que a ala política conseguiria um déficit, em 2017, próximo ao de 2016, mas, ao que tudo indica, a equipe econômica conseguiu impor que mais rigor é necessário. Nesse aspecto, houve uma sinalização positiva", diz Zeina.

Ficou, no entanto, a percepção de que houve falta de detalhamento de como o resultado será alcançado. Preocupou, em particular, o fato de o governo apresentar uma série de condicionantes para que a meta seja alcançada.

Parte da redução do déficit dependeria da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC do Teto) que precisa passar pelo Congresso. Outra parte inclui cortes de despesas que não foram detalhadas e uma ofensiva, que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, chamou de "esforço de arrecadação", com venda de ativos, realização de outorgas e concessões em áreas como óleo e gás e aeroportos.

Na avaliação de Raul Velloso, especialista em contas públicas, os números são positivos, mas ele reforça que é complicado dar o resultado como certo.

O governo precisa ter em mente que elevar receita com venda de ativos não é uma medida instantânea e previsível, como subir impostos. No caso dos tributos, sabe-se que uma determinada alíquota vai corresponder a uma receita.

"Não é simples assim vender ativos: uma coisa é aumentar impostos, outra é garantir que concessão A ou B vai render X", diz.

O economista Felipe Salto diz que, dentro dessa perspectiva, o governo em algum momento terá de adotar medidas mais fortes para elevar a receita, incluindo elevar impostos. "O aumento da Cide para o máximo previsto em lei, que é de R\$ 0,86 por litro, renderia cerca de R\$ 18 bilhões", diz ele.

Ex-reitor da UFRN rebate denúncias do MPF/RN

Ivonildo Rego garante que não cometeu irregularidade na contratação de empresa, conforme alega o MPF, mas admite erros processuais no caso

Jéssica Petrovna
Do NOVO

O ex-reitor da UFRN, Ivonildo Rêgo, nega ilegalidade nos contratos de implementação de sistema de tecnologia de informação durante seu mandato. O professor da universidade e diretor do Instituto Metrôpole Digital (IMD) reconhece erros processuais na contratação da empresa que realizou o serviço, como numeração e datação de páginas, mas afirma que os equívocos não configuram fraudes e que não houve favorecimento no processo.

Ivonildo Rêgo convocou ontem uma coletiva de imprensa na reitoria da universidade para esclarecer o caso em que está sendo acusado junto a outras seis pessoas. A denúncia partiu do Ministério Público Federal no RN, que viu ilegalidade na contratação da empresa SIG Software & Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda para implementação de sistemas como o Sigaa e o Sipac em 2011.

Ivonildo acusa o MPF de não ter procurado a UFRN para esclarecer o caso e não embasar a denúncia em provas documentais. Ainda de acordo com o ex-reitor, o Ministério Público estaria criminalizando o desenvolvimento tecnológico da Universidade.

Ivonildo afirma que a denúncia não leva em consideração a lei de transferência de informação, aprovada em 2004, que permite que a contratação no setor seja efetuada sem a obrigatoriedade do processo licitatório.

"Lamento que o Ministério Público nunca tenha ouvido a mim, aos meus auxiliares ou a UFRN sobre a denúncia (...). No meu entendimento deve se ter o cuidado de não fazer denúncias vazias ao lan-



// Ex-reitor Ivonildo Rego, hoje diretor do Instituto Metrôpole Digital, reuniu a imprensa para comentar as acusações do MPF

“

Lamento que o Ministério Público nunca tenha ouvido a mim, aos meus auxiliares ou a UFRN sobre a denúncia”

Ivonildo Rego

Ex-reitor da UFRN e diretor do Instituto Metrôpole Digital

çar uma acusação”, declara o diretor do IMD

Um dos principais pontos da denúncia emitida pelo MPF é que a empresa contratada tem como acionista minoritário Gleydson de Azevedo, cargo comissionado da instituição na época e como acionista majoritária sua esposa, Raphaela Galhardo.

Sobre a acusação, Ivonildo afirma que não há ilegalidade, pois Gleydson não exerce cargo de direção dentro da empresa e foi um dos desenvolvedores do sistema, sendo aparado pela legislação, que, de acordo com o ex-reitor, incentiva a transferência de tecnologia por servidores públicos e militares.

A acusação também ressalta que o processo foi finalizado três dias antes do fim da gestão de Ivonildo Rêgo. Em defesa, o ex-reitor declara que o

processo estava sendo analisado há aproximadamente três meses.

“As pessoas estão acostumadas com a demora e a burocracia do serviço público, mas quando se trata de tecnologia da informação os processos devem ser mais rápidos. Se um processo de transferência de tecnologia demora um ano, não temos como competir”, declara o ex-reitor da universidade.

O Ministério Público afirma ainda que a dita contratação gerou um prejuízo de R\$ 21 milhões à UFRN e que deste total, 12,9 milhões foram transferidos ao casal Gleydson Azevedo e Raphaela Galhardo.

Ainda de acordo com Ivonildo Rêgo, o órgão parte da compreensão equivocada de que a exploração desses recursos é responsabilidade da UFRN. O ex-reitor afirma que

a universidade deve se dedicar ao desenvolvimento das tecnologias enquanto as empresas licenciadas são responsáveis por sua exploração com uma taxa de Contribuição de Desenvolvimento Institucional (CDI) de 6% de royalties sobre a arrecadação da empresa.

Em nota, a Sig Software também afirma que o valor declarado do Ministério Público não representa prejuízo para a universidade. “É público e notório que uma universidade pública não tem por missão prestar serviços de mercado, restringindo-se aos limites constitucionais do ensino, da pesquisa e extensão”, diz a empresa.

Ainda de acordo com a nota, a empresa já repassou para UFRN um total de R\$ 422.837,14 e uma soma de R\$ 83.280,00 programados para novembro deste ano.

Ação tramita na 2ª Vara

O Ministério Público Federal denunciou o ex-reitor José Ivonildo do Rêgo e seis ex-dirigentes da instituição envolvidos no contrato de licenciamento concedido à SIG Software, no ano de 2011. A ação penal já foi recebida pela Justiça e tramita na 2ª Vara Federal, em Natal.

O contrato concedeu direito à exploração de diversos sistemas integrados, como o Sipac (de Patrimônio, Administração e Contratos), Sigaa (de Gestão de Atividades Acadêmicas), SigRH (de Gestão de Recursos Humanos), SIGPP (de Gestão de Planejamento e Projetos), Sigid (de Gestão Eletrônica de Documentos), SIGAdmin (de Administração e Comunicação) e Arq_SIG (Arquitetura de software dos sistemas SIG).

Além do ex-reitor e de Gleydson e esposa, são réus o então superintendente de Informática, Aluizio Ferreira da Rocha Neto; o ex-coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Aldayr Dantas de Araújo; o ex-pró-reitor de Planejamento e coordenador geral do Setor de Convênios da UFRN, João Emanuel Evangelista de Oliveira; o ex-pró-reitor de Administração da UFRN, João Batista Bezerra; e o procurador-geral da instituição, Giuseppe da Costa.



// Quem for flagrado com as luzes apagadas será multado em...

// Trânsito

Farol aceso de dia já é obrigatório, mas nem todo motorista cumpriu a lei

A partir de ontem (8), o farol baixo aceso durante o dia em rodovias é obrigatório. Quem for flagrado com as luzes apagadas será multado em R\$ 85,13, por infração média, e terá quatro pontos na carteira de habilitação. O objetivo da medida é aumentar a segurança nas estradas, reduzindo o número de acidentes frontais.

Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), estudos mostram que a presença de luzes acesas reduz entre 5% e 10% o número de colisões entre veículos durante o dia. A maioria das colisões frontais é causada pela não percepção do outro veículo por parte do motorista, a tempo de reagir para evitar o acidente ou pelo julgamento

errado da distância e velocidade do veículo que trafega na direção contrária em casos de ultrapassagem.

A lei que estabelece a medida foi sancionada pelo presidente interino Michel Temer no dia 24 de maio. A mudança teve origem em um projeto de lei apresentado pelo deputado federal Rubens Bueno (PPS-PR) e foi aprovada pelo Senado em abril. O uso do farol baixo durante o dia já é exigido para ônibus, ao circularem em vias próprias, e para motocicletas. Também é obrigatório para todos os veículos em túneis.

Reportagem do NOVO foi na tarde de ontem à rodovia federal 101e constatou que muitos motoristas ainda trafegavam com o farol apagado.



// ...R\$ 85,13, por infração média, e terá quatro pontos na carteira

Duelo de compactos



Recém-lançado, o esportivo Peugeot 208 GT, de 173 cv, faz comparativo com Renault Sandero RS, de 150 cv

Foguetinhos de bolso, ou "pocket rockets" (em inglês), são carros pequenos e rápidos. O Brasil ganhou recentemente dois integrantes desse clube. Em setembro do ano passado chegou o Renault Sandero RS, feito em São José dos Pinhais (PR), com tabela a partir de R\$ 61.509. Agora, da fábrica da Peugeot em Porto Real (RJ) passa a vir o 208 GT, que começa em R\$ 79.790.

A primeira conclusão deste comparativo entre os compactos de linhagem francesa é que ambos honram a definição de "pocket rocket", por entregarem ótima agilidade, mas deixam a desejar quando se considera um conceito mais amplo de esportividade. A segunda é que a versão recém-lançada do 208 vale os quase R\$ 20 mil que custa a mais que o Sandero RS. O fato de o apelo do duelo ser emocional reforçou a vitória do GT ante o RS.

Já nas versões "normais", o 208 é de segmento superior ao do Sandero. Assim, de cara, o Peugeot sobressai em construção, que influencia diretamente no prazer de guiar, acabamento e diversidade tecnológica. E, em relação ao que interessa, o GT anda mais que o RS.

O novato tem motor 1.6 turbo flexível de até 173 cv, ante os 150 cv do 2.0 aspirado do RS (dados com etanol). E seu torque, além de ser bem superior, chega mais cedo: a partir das 1.400 rpm, ante 4.000 rpm do concorrente.

Esse 1.6 responde brutalmente ao pedal do acelerador e ganha velocidade com mais vontade que o rival. Com ele, é até difícil manter os 50 km/h per-

mitidos na maioria das vias da cidade - é recomendável usar o limitador de velocidade, item que o Sandero não tem.

Nas acelerações, o ronco do motor do Peugeot não chega a empolgar, mas instiga. No Renault, o ruído incomoda. É um estalo esquisito, que se faz ouvir até quando o volume do rádio está alto, e passa a impressão de que pode haver algo errado. O hatch merecia ter melhor proteção acústica.

O 208 tem câmbio bem escalonado e de trocas fáceis. O do Sandero não é ruim, mas os engates são difíceis, desses que chegam a "raspar" em alguns momentos, além de a última marcha ser complicada de passar.

Nos dois há caixa manual de seis velocidades e um sistema que mostra no painel o momento certo das mudanças.

O Peugeot sobressai ainda no quadro de instrumentos, e não apenas em visualização. Seu painel é mais bonito, moderno e tem a praticidade de dois velocímetros: um analógico e outro digital

O GT é bom de guiar, mas fica devendo em esportividade. A suspensão passa a impressão de ser apenas um pouco mais firme que a da versão normal. Isso acaba gerando mais baques secos sem que o acerto seja bom o suficiente para aguentar a "patada" da aceleração nas arrancadas.

Ao pressionar com força o pedal do acelerador, a dianteira do GT escapa com vontade e, pelo bem do motorista, há controle eletrônico de estabilidade. A direção, elétrica, é precisa, mas melhoraria se tivesse mais peso em alta velocidade.

O RS, preparado pela divisão esportiva Renault Sport, se diferencia mais das versões comuns e está longe de ser aquele bom e velho Sandero "bobão". A suspensão é dura, até ríspida, assim como a direção. O hatch é equilibrado e divertido de dirigir, especialmente em estradas sinuosas. Mas o desconforto, tanto para o motorista quanto os passageiros, é grande.

A chave do Sandero já deixa o motorista desanimado: não é do tipo canivete e tem estilo da década passada. Para piorar, é preciso inseri-la no miolo da fechadura para abrir o porta-malas. Na hora de encontrar a melhor posição de guiar, outro ponto negativo: o volante só tem ajuste de altura. No Peugeot, a coluna também traz regulagem longitudinal.

O acabamento do RS não é muito superior ao das versões normais. Há muito plástico duro e a impressão geral é de qualidade baixa - o volante de couro com costura vermelha melhora um pouco essa sensação.

Esse detalhe também está presente no GT, que tem ainda tecido com aparência de fibra de carbono nos painéis. Há ainda banco revestidos de couro, ante os de tecido do RS.

Os dois oferecem central multimídia (ambas são fáceis de usar), algo essencial em carros de apelo jovem. No GT, a tela projeta imagem da câmera traseira, que o RS não tem. No Peugeot, atrás há apenas sensor de obstáculos - o rival traz o item também na frente.

Outra exclusividade do 208 é o ar-condicionado digital com duas zonas de temperatura. O do Renault é automático.

PEUGEOT 208 GT

+PRÓS DESEMPENHO

O motor 1.6 turbo e o ótimo câmbio deixam hatch rápido nas arrancadas e retomadas.

+CONTRAS CALIBRAÇÃO

Suspensão e direção mereciam acerto mais voltado à esportividade

DADOS

Preço sugerido R\$ 79.790
Motor Potência (cv) 1,6, 4 cil., 16V, turbo, flexível
166 (G)/173 (E) a 6.000 rpm
Torque (mkgf) 24,5 a 1.400 rpm (G/E)
Câmbio Manual, 6 marchas
Entre-eixos 2,54 metros
Comprimento 3,96 metros
Porta-malas 285 litros

RENAULT SANDERO RS

+PRÓS PREÇO

Mesmo que equipamentos deixem a desejar, é compacto esportivo mais barato do País.

+CONTRAS ACABAMENTO

Não há muita diferença ante versões "normais". Plástico duro passa má impressão.

DADOS

Preço sugerido R\$ 61.509
Motor Potência (cv) 2,0, 4 cil., 16V, flexível
145 (G)/150 (E) a 5.750 rpm
Torque (mkgf) 20,2 (G)/20,9 (E) a 4.000 rpm
Câmbio Manual, 6 marchas
Entre-eixos 2,59 metros
Comprimento 4,06 metros
Porta-malas 320 litros



DIVULGAÇÃO



// Barragem de Oiticica deverá beneficiar 500 mil pessoas de 17 cidades da região do Seridó

Barragem de Oiticica tem área atualizada

Decreto publicado pelo governo do estado redimensiona polígono a ser alagado pela obra na região do Seridó

O governo do estado publicou no Diário Oficial de ontem (8) um decreto (26.202) que atualiza o polígono da área a ser alagada nos municípios de Jucurutu, São Fernando e Jardim de Piranhas, na região do Seridó, onde está sendo construído a barragem de Oiticica. O orçamento da obra, que inclui a construção do reservatório, desapropriação e reassentamento urbano, deve passar de R\$ 311 milhões para R\$ 415 milhões.

O secretário estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, José Mairton França, explicou que a edição do decreto é importante porque faz um ajuste na área contemplada pela obra. "Não será necessária a desapropriação de uma ou outra propriedade", explica. Segundo ele, em algumas áreas houve ampliação e noutras reduções, mas no geral foram poucas alterações.

O decreto de ajuste poligonal da bacia hídrica da barragem Oiticica declara de utilidade pública para fins de desapropriação ou constituição de servidão administrativa a área de terra e respectivas benfeitorias, de domínio ou posse de vários proprietários. A área total é de 11.372 hectares e substitui o decreto estadual número 18.062 de janeiro de 2005.

Para o governo, no entanto, que não usa a palavra



// José Mairton França, secretário estadual do Meio Ambiente

são e prefere atualização, há uma economia nas desapropriações. Um exemplo é que uma fábrica de confecção que estava dentro do perímetro de desapropriação, e ia custar com a remoção cerca de R\$ 2 milhões, ficou de fora desse processo porque os novos estudos técnicos apontam que, mesmo com uma chuva intensa, a área alagada continua à barragem não a atingir.

José Mairton França frisa que 92% das desapropriações da zona rural já estão negociadas; faltam apenas oito propriedades chegar a um consenso. Agora, o maior problema é com as desapropriações da área urbana, distrito de Barra de Santana.

No dia 22 de fevereiro desse ano, o governo do estado abriu licitação para a construção do novo distrito de Barra de Santana. A obra, em fase

de ajustes, deverá ser iniciada em agosto e Mairton França espera a conclusão no prazo de um ano a partir do começo das obras.

O projeto prevê a construção de 186 obras completas. O novo distrito será construído no Alto do Paiol, zona rural do município de Jucurutu, com áreas variando de 50 a 150 metros quadrados. Segundo o secretário, o projeto de infraestrutura contemplará também sistema de drenagem e iluminação pública, estação de tratamento de esgotos, igrejas, escolas, creches, posto de saúde com orçamento de R\$ 35 milhões. O programa habitacional está a cargo da empresa KL Engenharia, que supervisiona a obra da barragem.

A construção da barragem Oiticica que inclui as desapropriações, reassentamen-

to e pagamento à empresa de consultoria, conta com recursos do Ministério da Integração. O governo do estado pediu um aditamento de R\$ 104 milhões no orçamento de R\$ 311 milhões, ou seja, a obra deve custar no geral R\$ 415 milhões. O orçamento atual é composto de R\$ 292 milhões do governo federal e contrapartida do estado de R\$ 19 milhões.

Também consta no projeto de aditamento o acréscimo de três agrovilas em Jardim de Piranhas, Jucurutu e São Fernando para os trabalhadores rurais sem terra que quiserem permanecer na área rural. Também será feita a remoção do cemitério para a nova Barra de Santana. O pedido de adiamento foi aprovado pelo Ministério da Integração, mas depende, ainda, da liberação orçamentária por parte do Ministério do Planejamento. A previsão de conclusão da obra continua para dezembro do ano que vem, afirma o secretário de Recursos Hídricos. Já foram pagos somente a título de desapropriações R\$ 23 milhões.

A OBRA

Localizada no município de Jucurutu, na região Seridó do estado, a barragem de Oiticica deverá beneficiar 500 mil pessoas de 17 cidades do RN. Ela terá capacidade para mais de meio milhão de metros cúbicos de água. Será a terceira maior barragem do estado.

SENAI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2016
O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é Registro de Preço 2016, para eventual e futuro fornecimento de **material de limpeza**, para as Unidades Operacionais do SENAI - DR/RN, no período de 12 (doze) meses. **Abertura dia 18 de julho de 2016, às 09h em Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone (84) 3204-6218 (84) 3204-6279. Natal (RN), 08 de julho de 2016.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

EMATER-RN
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMATER-RN
AVISO AOS LICITANTES 2ª CHAMADA
PROCESSO N. 258315/2015-6 - TOMADA DE PREÇOS 006/2016
A Comissão Permanente de Licitação da EMATER, torna público que realizará no dia 25/07/2016, às 10:00 (dez) horas, na sede, a TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2016, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços visando a reforma de Centros de Disponibilidade de Informação e Tecnologia da EMATER-RN, nos municípios de João Câmara, Pureza, Poço Branco, Jardim de Angicos. O edital com as demais especificações encontra-se à disposição dos interessados na sede da EMATER, com a CPL, situada no Centro Administrativo do Estado, Bloco VI - Lagoa Nova - Natal/RN, no horário de 8:00 às 13:00 horas.
Natal/RN, 08 de julho de 2016
Wadme Inácio Bezerra
Presidente da CPL

NOVA EURUS IV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/MF: 12.802.866/0001-03 / NIRE 243.000.051.13 - Companhia Fechada
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2016
DATA, HORA E LOCAL: Em 16 de março de 2016, às 17h00, na sede social da Companhia, localizada na Estrada da Baixinha dos Francas, Sítio São José, S/N, Zona Rural, CEP 59.584-000, Município de Touros, Estado do Rio Grande do Norte. **CONVOCAÇÃO E PRESENCIA:** Dispensada a convocação em virtude da presença da única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A., neste ato representada por seu procurador, Sr. Ricardo Goldani Dosso, em conformidade com o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **MESA:** Assumiu a presidência Sr. Ricardo Goldani Dosso, que convidou o Sr. Nilton Moretti dos Santos para exercer a função de secretário. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Nilton Moretti dos Santos informou a todos que a presente Assembleia Geral tinha por finalidade deliberar sobre: (i) a diminuição de capital social da companhia; (ii) destinação dos valores decorrentes da redução do capital; e (iii) alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Após a devida apreciação, a acionista aprovou por unanimidade: (i) a diminuição do capital social da companhia, por julgá-lo excessivo, no montante de R\$ 11.300.000,00 (onze milhões e trezentos mil reais), passando o capital social a ser de R\$ 36.482.498,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e noventa e oito reais), representado por 36.482.498 (trinta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e duas mil e quatrocentos e noventa e oito ações nominativas e sem valor nominal); (ii) o montante da redução ora aprovada será objeto de restituição à única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A.; e (iii) em razão da deliberação acima, o artigo 4º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4º - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 36.482.498,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e noventa e oito reais), representados por 36.482.498 (trinta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e duas mil e quatrocentos e noventa e oito) ações ordinárias nominativas sem valor nominal." **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. **MESA:** Ricardo Goldani Dosso, Presidente; Nilton Moretti dos Santos, Secretário. **ACIONISTA:** Copel Geração e Transmissão S.A. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. Touros/RN, 16 de março de 2016. **Ricardo Goldani Dosso** - Procurador da Acionista e Presidente da Mesa. **Nilton Moretti dos Santos** - Secretário da Mesa.

NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/MF: 12.802.835/0001-44 / NIRE 243.000.051.48 - Companhia Fechada
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2016
DATA, HORA E LOCAL: Em 16 de março de 2016, às 16h00, na sede social da Companhia, localizada na Fazenda Progresso, RN 120, S/N, Zona Rural, CEP 59.586-000, Município de Parazinho, Estado do Rio Grande do Norte. **CONVOCAÇÃO E PRESENCIA:** Dispensada a convocação em virtude da presença da única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A., neste ato representada por seu procurador, Sr. Ricardo Goldani Dosso, em conformidade com o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **MESA:** Assumiu a presidência Sr. Ricardo Goldani Dosso, que convidou o Sr. Nilton Moretti dos Santos para exercer a função de secretário. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Nilton Moretti dos Santos informou a todos que a presente Assembleia Geral tinha por finalidade deliberar sobre: (i) a diminuição de capital social da companhia; (ii) destinação dos valores decorrentes da redução do capital; (iii) alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Após a devida apreciação, a acionista aprovou por unanimidade: (i) a diminuição do capital social da companhia, por julgá-lo excessivo, no montante de R\$ 1.868.000,00 (um milhão e oitocentos e sessenta e oito mil reais), passando o capital social a ser de R\$ 66.474.111,00 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e onze reais), representado por 66.474.111 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e cento e onze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; (ii) o montante da redução ora aprovada será objeto de restituição à única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A.; e (iii) em razão da deliberação acima, o artigo 4º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4º - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 66.474.111,00 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e cento e onze reais), representados por 66.474.111 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e cento e onze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal." **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. **MESA:** Ricardo Goldani Dosso, Presidente; Nilton Moretti dos Santos, Secretário. **ACIONISTA:** Copel Geração e Transmissão S.A. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. Parazinho/RN, 16 de março de 2016. **Ricardo Goldani Dosso** - Procurador da Acionista e Presidente da Mesa. **Nilton Moretti dos Santos** - Secretário da Mesa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE IMÓVEL RESIDENCIAL
NÃO EDIFICADO (LOTE) DO LOTEAMENTO NÍSIA FLORESTA
A empresa TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 15.150.812/0001-90, com sede e foro no município de Panamirim/RN, a Rodovia BR 101, KM 11, CEP 50.149-090 e a PLANO URBANISMO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58, com sede na Rua Paulo Barros de Góes, nº 1340, Edifício Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, Natal/RN, em atenção ao disposto na Cláusula 8 dos contratos particulares de promessa de compra e venda, utilizam-se do presente meio para tomar pública a COMUNICAÇÃO de que as quadras 38, 40, 42, 43, 44, 45 e 46 do LOTEAMENTO NÍSIA FLORESTA encontram-se concluídas em 23/07/2016, razão pela qual CONVOCAMOS, para que na referida data mencionada, os clientes compareçam no Loteamento para recebimento dos seus respectivos lotes no horário das 09h00 às 14h00.
ADVERTÊNCIA: Fica vossa senhoria advertido de que, caso não haja o vosso comparecimento, ou de seu representante legal devidamente munido de instrumento de procuração pública ou particular, com firma reconhecida em cartório, com poderes específicos para o ato, consideramos o (s) Lote(s) como devidamente entregues, após o que ficarão sob a responsabilidade de cada adquirente o adimplemento de qualquer tributo que seja devido, inclusive o IPTU, as despesas cobradas pelas concessionárias de serviços públicos, bem como os encargos e impostos referentes à abertura de matrícula, lavratura e registro da escritura definitiva dos lotes perante os órgãos públicos ou escriturários, conforme previsto no item 8.3 dos contratos ora firmados.
Em caso de dívida, entrar em contato com a nossa central de atendimento pelo telefone (84) 4009-7000 / opção 01 ou através do e-mail atendimento@planourbanismo.com.br
Natal/RN, 08 de julho de 2016.
TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A **PLANO URBANISMO LTDA.**
CNPJ sob nº 15.150.812/0001-90 CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 13/07/2016.
NOMES **CNPJ/CPF**
CENTRO O. EMP. MINERAIS LTDA 10.539.248/0001-89
CENTRO O. EMP. MINERAIS LTDA 10.539.248/0001-89
CLASSE A NATAL LOCAD. VIAGENS 10.294.396/0001-80
COOK E LUXO REST E RECEPCOES L 08.342.654/0001-05
COOK E LUXO REST E RECEPCOES L 08.342.654/0001-05
F C F DA COSTA ME 12.263.306/0001-10
I F DA ROCHA EIRELI - ME 20.192.982/0001-78
I F DA ROCHA EIRELI - ME 20.192.982/0001-78
JORDANA DE CARVALHO LOPES ME 19.052.859/0002-53
LDS SILVA COMERCIO E SERVICOS ME 11.547.520/0001-35
LDS SILVA COMERCIO E SERVICOS ME 11.547.520/0001-35
M F DE PAULA RODRIGUES ME 17.956.617/0001-88
M F DE PAULA RODRIGUES ME 17.956.617/0001-88
PET SAUDE COMERCIO DE ANIMAIS 13.432.108/0001-03
NATAL, 8 DE JULHO DE 2016. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 13/07/2016
Nomes **CNPJ/CPF**
A2 CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA-ME 22.677.104/0001-78
BOUTIQUE DOS ANIMAIS LTDA ME 04.470.192/0001-50
E GABRIELA DA SILVA 16.102.505/0002-88
E GABRIELA DA SILVA 16.102.505/0002-88
ESPERANZA TRANSMISSORA DE ENER 20.514.555/0003-20
F E M COMERCIO DE OTICA LTDA - 11.251.590/0001-41
F E M COMERCIO DE OTICA LTDA - 11.251.590/0001-41
F L P FAGUNDES - ME 21.033.657/0001-25
FRANCO EMPREENDIMENTOS E 20.166.614/0001-55
GEAP COMERCIAL LTDA ME 03.551.636/0001-10
GEAP COMERCIAL LTDA ME 03.551.636/0001-10
GUEDES E GASPAR COM VAR DE AR 21.020.709/0001-29
MARCIA MARIA CABRAL DA SILVA M 09.641.376/0001-50
MARCIA MARIA CABRAL DA SILVA M 09.641.376/0001-50
MARIA CRISTINA DA SILVA 037.673.864-29
MILIONARIOS PRODUCOES & EVENTOS LTDA ME 18.055.372/0001-80
NOVA CRUZ COMERCIO DE MOVEIS LTDA 07.221.618/0001-20
QUIOSQUE CANTINHO DO PASTEL LTDA 13.462.623/0001-28
RICARDO ALEXANDRE NASCIMENTO O 11.558.270/0001-39
S.B.S REPRESENTACOES LTDA 02.855.842/0001-50
T C HENRIQUES COSTA - ME 13.728.794/0001-56
Natal, sexta-feira, 8 de julho de 2016 **Ricardo Prociópio de Moura**
Tabelião Substituto

// Saúde

Hospital de Natal está implantando Núcleo de Segurança ao Paciente

A Secretaria de Saúde de Natal iniciou a implantação do Núcleo de Segurança ao Paciente no Hospital Municipal de Natal Dr. Newton Azevedo (HMN). A iniciativa pioneira conta com a participação de médicos, enfermeiros e farmacêuticos do Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa e os especializando do curso de Gestão do Risco e do Cuidado ao Paciente.

A chefe do Núcleo de Educação Permanente da SMS, Magda Dantas, explica que essa ação é um marco importante na atenção à saúde, que tem como objetivo contribuir com a qualificação do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do país.

O Hospital Municipal de Natal foi escolhido por ser novo e estar com a sua equipe de gestores focados e pre-

parados para atingirem a proposta de melhorar o serviço com qualidade voltada à segurança do paciente.

A Secretaria de Saúde de Natal já realizou oficina para a implantação e implementação do Núcleo de Segurança ao Paciente no HMN. O próximo passo será a aplicação de um questionário com aproximadamente 500 servidores lotados no hospital, so-

bre a "percepção prévia desses indivíduos com a Cultura de Segurança do Paciente" e a análise dessas informações e em seguida serão implementados os protocolos de segurança do risco e do cuidado ao paciente. A implementação dessa atividade atende a Portaria nº 529/2013 do Ministério da Saúde, que instituiu as ações para a Segurança do Paciente.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Caos aéreo preocupa Rio-2016

Governo Federal faz mobilização para tentar evitar que o Rio de Janeiro fique sem pousos e decolagens de aeronaves durante os Jogos Olímpicos, o que afetaria passageiros de todo o país

A Olimpíada mobiliza o setor aéreo para o rigor na segurança e o atendimento dos passageiros. Há procedimentos-padrão contra ações terroristas, os arrastões, os privilégios às emissoras de TV, as condições climáticas adversas e até greves. A preocupação extrema é o Rio ficar sem pousos e decolagens de aeronaves durante os Jogos.

O ataque suicida que resultou na morte de cerca de 40 pessoas no aeroporto de Istambul, na Turquia, há uma semana, deixou o Governo Federal ainda mais atento. A informação divulgada pela Avianca de que um terrorista sírio teria como rota de fuga recente o Brasil, somada às ameaças em redes sociais de um integrante do Estado Islâmico, confirmada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), também assusta quem trabalha ou utiliza o serviço aéreo.

"Apesar de todo o esforço e preparação, eventos como o atentado de Istambul geram um alerta. O ministério



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Brasil ligou sinal de alerta após ataque suicida que resultou na morte de cerca de 40 pessoas no aeroporto de Istambul, na semana passada

está se reunindo para reforçar um olhar especial nessas áreas. Temos medidas que serão adotadas e não podem ser divulgadas por questões de segurança. Estamos acompanhando e preparados para prevenir e atuar", ressalta o

ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil Maurício Quintella.

Na semana passada, a segunda versão de um manual de operações integradas exclusivo para os funcionários dos aeroportos e compa-

nhias aéreas foi lançado, e incluiu medidas de condução em bloco do público frente aos arrastões. Um hot site também foi disponibilizado com orientações aos turistas. Os materiais foram elaborados pela Comissão Nacional de Auto-

ridades Aeroportuárias (Conaero), um fórum consultivo e deliberativo com representantes de nove órgãos do Governo Federal.

A Polícia Federal tem recebido treinamentos da Interpol (o último divulgado foi no co-

meço de junho). Mas os policiais civis brasileiros, que devem apoiar na segurança, reivindicam melhores condições de trabalho. Ao todo, 200 chefes de estado virão ao Rio, segundo o Comitê Olímpico Internacional (COI). Haverá aproximadamente 800 mil turistas para os Jogos.

A demanda doméstica para os Jogos não provocou viagens extras aos Aeroportos Tom Jobim/Galeão e Santos Dumont no Rio. Mesmo assim, há chances de desassociação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR).

O Santos Dumont concentra o maior volume de voos internos na cidade carioca. A necessidade específica das TVs para a Olimpíada, anunciada com antecedência, antecipações, desvios e retardo dos voos. Antes de entrar nas aeronaves, nos pontos de partida, os passageiros perderão mais tempo no sistema de Raio X (detectores de metais). Os funcionários do setor farão inspeções mais rígidas em todo o País. Nos voos, os pilotos não deverão abrir as portas das cabines.

Privilégio às TVs e nevoeiro

Um dos pontos críticos da operação está no fechamento do Santos Dumont, durante dez tardes dos Jogos, uma vez que a transmissão das provas de vela, na Baía de Guanabara, também no Centro, é feita a partir de helicópteros. Por segurança, ficam proibidos pousos e decolagens no Santos Dumont.

"A tendência é tudo transcorrer bem, como na Copa do Mundo, com os voos instalados dando vazão. Alguma adequação nos aeroportos e voos é mais uma questão de inteligência do que de processo. Mas se houver nevoeiro pela manhã, e for necessário fechar o Santos Dumont nesse período, isso vai gerar uma bola de neve em Congonhas e em todo o Brasil", comenta Ronaldo Jenkins, diretor de Segurança e Operações de Voo da As levou ao cancelamento de voos costumeiros de Avianca, Azul, Gol e Latam nesse aeroporto.

As companhias alegam que não houve impacto, dado o rearranjo do público. Mas elas estão temerosas de que a exposição negativa do tema diminua o interesse de o pú-



// Equipes de TV pretendem fazer paradas no Santos Dumont

blico de última hora ir ao Rio. Os passageiros terão que adaptar as suas programações, pois perderão mais tempo usando o Tom Jobim/Galeão e depois veículos terrestres, conforme o destino subsequente no Rio.

Na última semana, o Santos Dumont e o Tom Jobim/Galeão ficaram fechados simultaneamente, em razão de um nevoeiro. E ao menos nos três últimos anos, em agosto, pelo menos um deles teve limitação no funcionamento. Caso isso se repita, o reflexo

podará se estender para além da Cidade Maravilhosa. A demanda será deslocada para aeroportos de grandes capitais próximas, a partir do diálogo entre torres de comando. Pilotos de aeronaves já se preparam inclusive para circundar trechos do espaço aéreo até que uma pista seja liberada. Procedimento habitual, mas que deveria ser exceção.

"Para eventos como esse, o piloto planeja até adicionar combustível por conta de eventual espera. Isso vai acontecer, inclusive por tráfego ex-

cessivo ou motivos meteorológicos. Pode ocorrer do piloto nem conseguir chegar no destino. Faltam pátios em aeroportos ao redor. Mas já estamos acostumados", afirma Rodrigo Spader, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautes (SNA).

O fluxo de táxis aéreos no Santos Dumont e no Aeroporto de Jacarepaguá durante a Olimpíada deixa apreensiva a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação (Fentac). Haverá restrição de horários, com prioridade para o uso do espaço aéreo para a demanda comercial. O aeroporto do Centro tentará reduzir os efeitos operando de madrugada durante os Jogos, justamente para atender voos executivos, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

"Nos preocupa a jornada e sobrecarga de trabalho vinculado aos fretados. A importância das ações antiterror é tão grande que mexe com o emocional de todos", diz Sérgio Dias, presidente da Fentac. Na abertura do evento, serão mil aeronaves executivas.

Aviadores discutem acordo trabalhista

Desde fevereiro a Fentac e o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) discutem o acordo coletivo trabalhista para este ano. O primeiro pede a reposição salarial com base na inflação. O segundo defende um reajuste de 3,5%. "Estamos com a impressão de que não haverá acordo. Não está descartada uma gre-

ve durante os Jogos", frisa Dias.

Pelo menos 500 servidores da Anac atuarão em duas frentes: na difusão de informações sobre os direitos dos passageiros e na intensificação da fiscalização dos serviços prestados à sociedade pelas empresas aéreas e concessionárias de aeroportos.

No último dia 23, represen-

tantes do ministério visitaram a Sala Master de Comando e Controle do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), no Rio. Ela reunirá, em sistema de plantão 24 horas, do dia 20 de julho a 24 de setembro, os órgãos governamentais e entidades do setor aéreo para coordenar as demandas de tráfego durante o

período do evento. Um treinamento do Sistema de Gestão de Voos Olímpicos e Paralímpicos auxiliará na tomada de decisão. Ele permitirá a visualização de tudo o que está acontecendo nos Jogos. Possibilitará, por exemplo, que o CGNA selecione uma determinada aeronave e acompanhe todo o voo, em tempo real.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM
AVISO DE REAPRAZAMENTO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2016

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que a Concorrência Pública nº 001/2016, objetivando a contratação de empresa de engenharia para realizar a construção de 04 (quatro) escolas municipais (Padrão FNDE), nas comunidades de Ponta do Mato, Assentamento Espírito Santo, Assentamento Riachão e Assentamento Manibu em Ceará-Mirim/RN, suspensa para readequações no edital de licitação, terá sua abertura no dia 10 de agosto de 2016, às 10:00h (dez horas). O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com, ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 08 de julho de 2016.
Adelaine Marielle Pereira de Macêdo
 Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0076/2016 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços de recuperação das instalações físicas, construção de caixa de areia e leito de secagem da lagoa de estabilização da COHAB, pertencente ao sistema de esgotamento sanitário de Macaú/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **INABILITAR** as empresas: **F DOIS ENGENHARIA LTDA, M & S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA EPP e S. B. DA SILVA COMERCIO E SERVIÇOS ME**. Dessa forma o processo foi considerado **fracassado**. Prazo recursal na forma da lei.

Natal/RN, 08 de Julho de 2016
 A Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2016 - RP

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição dos medicamentos da classe "anti-infecciosos" aos usuários hospitalizados, listados no Anexo I do Edital, para suprir 12 (doze) meses e abastecer a Rede Hospitalar do Estado. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por ITEM, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 25/07/2016, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 25/07/2016 e terá início às 14h00min, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 623406 e no www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fones (84) 3232-2672 e (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 08 de julho de 2016
Rodolfo da Nóbrega Corrêa
 CPL-SESAP/RN

VENTOS DE SANTO URIEL S.A.
CNPJ/MF: 14.583.703/0001-02 / NIRE 243.000.054.15 - Companhia Fechada

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2016

DATA, HORA E LOCAL: Em 16 de março de 2016, às 18h00, na sede social da Companhia, localizada na Fazenda Açucena, BR 406, S/N, Zona Rural, CEP 59.550-000, Município de João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação em virtude da presença da única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A., neste ato representada por seu procurador, Sr. Ricardo Goldani Dosso, em conformidade com o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **MESA:** Assumiu a presidência Sr. Ricardo Goldani Dosso, que convidou o Sr. Nilton Moretti dos Santos para exercer a função de secretário. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Nilton Moretti dos Santos informou a todos que a presente Assembleia Geral tinha por finalidade deliberar sobre: (i) a diminuição de capital social da companhia; (ii) destinação dos valores decorrentes da redução do capital; e (iii) alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Após a devida apreciação, a acionista aprovou por unanimidade: (i) a diminuição do capital social da companhia, por julgá-lo excessivo, no montante de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), passando o capital social a ser de R\$ 23.058.000,00 (vinte e três milhões e cinquenta e oito mil reais), representado por 23.058.000 (vinte e três milhões e cinquenta e oito mil) ações nominativas e sem valor nominal; (ii) o montante da redução ora aprovada será objeto de restituição à única acionista, a Copel Geração e Transmissão S.A., e (iii) em razão da deliberação acima, o artigo 4º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 4º - O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 23.058.000,00 (vinte e três milhões e cinquenta e oito mil reais), representados por 23.058.000 (vinte e três milhões e cinquenta e oito mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal." **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada: **MESA:** Ricardo Goldani Dosso, Presidente; Nilton Moretti dos Santos, Secretário. **ACIONISTA:** Copel Geração e Transmissão S.A. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. João Câmara/RN, 16 de março de 2016. **Ricardo Goldani Dosso** - Procurador da Acionista e Presidente da Mesa. **Nilton Moretti dos Santos** - Secretário da Mesa.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

A toada do Boca Livre em operação em Natal

Quarteto vocal se apresenta no Teatro Riachuelo com músicas do último disco e sucessos dos mais de 30 anos de carreira; músicos falam ao NOVO sobre polêmica envolvendo nome do grupo

Eles surgiram de forma independente. Era um grupo de amigos que decidiu bancar do próprio bolso o primeiro disco, em 1979, alcançando a marca de mais de 100 mil cópias vendidas. Hoje à noite, em Natal, quase 40 anos depois, o quarteto vocal masculino Boca Livre segue na toada da amizade, com novo show no Teatro Riachuelo.

Em turnê nacional, Zé Renato, Lourenço Baeta, David Tygel e Maurício Maestro estão encerrando a turnê do disco "Amizade", de 2013, que os levou para diversos lugares do mundo. "O segredo de nos mantermos em atividade, creio eu, é o prazer de cantarmos juntos", diz Maurício Maestro, baixista e uma das vozes do quarteto. Ele falou com o NOVO por e-mail.

Num show em Nova Iorque, nos Estados Unidos, eles foram vistos pelo cantor panamenho Rubén Blades. "Ele ficou impressionado", lembra Maestro. Após aquela apresentação, em 2014, o músico caribenho convidou os brasileiros para participar de um disco. Dois anos depois, em forma de retribuição, Rubén Blades está produzindo o novo disco do Boca Livre. O repertório será integralmente com canções de Blades. "O trabalho desse novo disco já está pronto. Será lançado esse ano nos EUA, e posteriormente tentaremos o contato com algum selo para lançá-lo no Brasil", conta.

No show de hoje à



// Em turnê nacional, Zé Renato, Lourenço Baeta, David Tygel e Maurício Maestro estão encerrando a turnê do disco "Amizade", de 2013

noite, o quarteto une a bela harmonia de vozes do quarteto ao conjunto formado por violões, viola, baixo e flauta. "O repertório para Natal é formado por canções que contam essa nossa trajetória desde o começo, como a "Toada", "Quem Tem a Viola", "Barcarola do São Francisco", e inclui algumas músicas do CD Amizade", diz Maestro.

O músico diz ter grandes recordações de Natal. A cidade foi palco do primeiro show do grupo, em 1979, no anfiteatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). "Natal é uma

cidade que faz parte da nossa história. Foi na cidade que fizemos nosso primeiro show solo. Depois voltamos várias vezes, sempre com uma receptividade maravilhosa. Esperamos que o público que for nos assistir no Teatro Riachuelo nos dê um carinho semelhante nas outras vezes que estivemos em Natal", relata.

O vocalista também analisa o atual panorama da música brasileira. Eles começaram de forma independente, produzindo os próprios discos, mas mesmo assim conseguiram boas vendas e sucesso

radiofônico.

"Quando gravamos o primeiro disco, em 1979, ser independente era uma aventura. Hoje, no atual panorama do mercado mundial, é uma necessidade quase obrigatória", comenta.

Para Zé Renato, membro fundador do grupo, que também falou com o NOVO, a música atual passa por uma séria reformulação. "O mercado da música se reconfigurou com a internet. Os meios de divulgação e negociação dos produtos musicais se ampliou com as novas mídias e os artistas independentes atualmente

– diferente do período que começamos, em meados dos anos 1970, quando tínhamos um limitado espaço de atuação – têm um variado leque de possibilidades para produzir, divulgar e negociar seus produtos", analisa.

Na última semana, por conta de uma operação da Polícia Federal, o nome do grupo foi estampado em jornais de todo o Brasil. Não que os integrantes estivessem envolvidos em intricados esquemas de corrupção e lavagem de dinheiro, mas a ação policial também foi batizada de "Boca Livre".

O vocalista Zé Renato, por exemplo, no dia em que a operação foi deflagrada, em 27 de junho, foi acordado por amigos e parentes por conta da coincidência de nomes. "A operação da PF não teve nenhuma intenção de fazer menção ao grupo, mas claro que nós e fãs fizemos associação ao fato, mesmo sabendo que o termo 'boca livre' tem outro significado", comenta.

Ele acredita que os artistas precisam ter participação mais ativa na vida política brasileira. "Agora não é diferente, cada um com suas opiniões e crenças", detalha.

Para Maurício Maestro, o incidente envolvendo o nome do grupo foi encarado de forma favorável. "Eu, Mauricio Maestro, tenho uma posição a respeito de tudo isso que não necessariamente reflete a dos outros membros. Eu particularmente penso que devemos dar todo o apoio às ações da Polícia Federal, tanto na Lava-Jato quanto na Boca-Livre ou outra qualquer que tenha a intenção de investigar os desmandos que vêm ocorrendo no Brasil nas últimas décadas. Eu fico até orgulhoso com o nome escolhido ser uma coincidência com o nosso!", finaliza.

SERVIÇO:

O quê?

Boca Livre

Quando?

Hoje, às 21h

Onde?

Teatro Riachuelo - R\$ 60 (meia) a R\$ 120 (inteira)

// Música

Último Circuito Cultural Ribeira do ano

Celebrando o dia mundial do Rock, comemorado oficialmente na próxima quarta-feira (13 de julho), o Circuito Cultural Ribeira volta a enfatizar a música na sua programação neste domingo oferecendo cerca de 10 shows gratuitos e ainda dois tributos (Beatles + Rolling Stones) na programação que marca a última edição do projeto em 2016.

A previsão é de que o projeto retorne apenas em fevereiro de 2017, caso novos patrocínios sejam firmados, o que até agora não aconteceu, mesmo que todo o Circuito do ano que vem já esteja inteiramente aprovado pela Lei Câmara Cascudo de Incentivo a cultura, com R\$ 400 mil aptos a serem captados através de patrocinadores que topem investir na ideia via renúncia fiscal. Esta etapa que se encerra hoje foi viabilizada pela TIM.

"Ainda não fechamos

nenhum patrocínio pela lei, e também não temos nenhuma sinalização ainda", explica Anderson Foca, um dos idealizadores do projeto iniciado em 2011, quando rapidamente foi abraçado pelo público por oferecer de forma gratuita diversas atividades culturais no bairro histórico da Ribeira a cada segundo domingo do mês.

"Estamos torcendo para que a gente consiga fechar esses patrocínios até meados de agosto para ter essa certeza das próximas edições", avalia Henrique Fontes, da Casa da Ribeira, também idealizador do projeto cultural, ressaltando a diversidade de público nas últimas datas.

"Recebemos desde pais com seus filhos para o Circuito Kids até jovens e adultos que sempre buscaram de forma curiosa as atrações locais, nacionais e até internacionais que conseguimos trazer graças a nossa rede de relacionamento",



// A previsão é de que projeto retorne apenas em fevereiro de 2017

complementa.

Um dos exemplos de colaborações internacionais vai rolar também neste domingo, quando a Casa da Ribeira apresenta a performance "ReDress", da performer e diretora norte-americana, natural de Baltimore, Michele Minnick que desde ontem ministra em Natal, também através do Circuito Cultural Ribeira, a oficina "O Self Como Performance".

Em cinco anos de

realização do Circuito, Henrique menciona que as dificuldades de viabilizar novas edições são sempre as mesmas, principalmente a falta de aproximação com o poder público em quesitos básicos de apoio, como policiamento e iluminação.

"Infelizmente em Natal e no RN em geral, os gestores públicos de cultura entendem que se eles não estão produzindo diretamente, não devem apoiar porque não levarão

o crédito. Nós, realizadores culturais da iniciativa privada independente, acreditamos que o maior crédito é a adesão do público, o que, ironicamente, deveria ser um valor cultivado justamente pelo poder público", critica.

Já Anderson Foca comenta ainda o novo direcionamento das edições realizadas este ano. "A gente adorou essa etapa porque o circuito originalmente começou com muita música, e mudamos um pouco esse quadro nesse ano abrindo para atividades que chamam menos pessoas, e apesar de ter diminuído um pouco o público foi interessante essa ressignificação do projeto até mesmo para ajudar nas programações futuras, mas neste domingo, por conta do Dia Mundial do Rock, voltamos com os shows", avalia.

VIRADA CULTURAL

Também na corrida por patrocínios, a "Virada Cultural de Natal", o filho

mais recente do Circuito Ribeira corre na Lei Djalma Maranhão, no valor de R\$ 120 mil, para ser realizado este ano de forma inédita no mês de setembro, deixando, portanto, o conturbado mês de dezembro, sempre muito concorrido pelas várias atividades culturais da cidade.

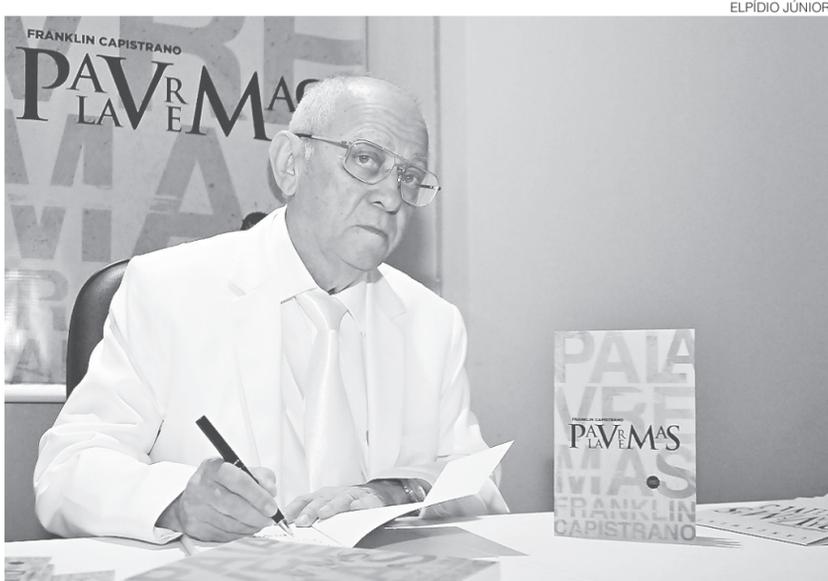
"Nosso foco agora realmente está sendo garantir a Virada Cultural. Já conseguimos uma parte", adianta Henrique Fontes sobre o projeto que como o próprio nome sugere vai realizar novamente 24h de programação gratuita na Ribeira com diversas atividades culturais.

Vale lembrar que a expectativa é grande por parte do público e classe artística com relação ao futuro dos dois projetos já que tanto o Circuito Cultural Ribeira quanto a própria Virada Cultural de Natal não aconteceram em 2015 justamente pela dificuldade na captação de recursos.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



ELPIDIO JÚNIOR

// Presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Franklin Capistrano, lançando o seu livro "Palavremas"

⇒ Oficial

Indicado pelo DEM do RN, como a coluna já havia antecipado com exclusividade, o médico potiguar Kleber Moraes foi nomeado nesta quinta-feira (7) pelo presidente interino Michel Temer para o cargo de Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O registro foi feito pelo Diário Oficial da União e comemorado pelo DEM potiguar. O deputado federal Felipe Maia falou sobre a escolha em seu perfil no Twitter. "Parabéns ao médico Kleber Moraes pela nomeação para o cargo de presidente da EBSERH. Sucesso!", escreveu.

⇒ Mercado otimista

Por falar em Felipe Maia, o parlamentar do DEM elogiou a meta fiscal apresentada pelo governo interino para 2017, que terá um déficit de R\$ 139 bilhões. Na opinião de Felipe, "com este anúncio o governo transmite uma mensagem de otimismo ao mercado". "O mercado esperava um resultado em 2017 melhor que 2016 onde o déficit será de R\$ 170 bilhões. A meta de 2017 demonstra economia nos gastos", analisou o deputado pelas redes sociais.

⇒ Manual peemedebista

Para deixar seus candidatos bem informados e com segurança jurídica, o PMDB estadual está distribuindo um Manual Prático com orientações sobre as regras eleitorais. Elaborado pelos advogados Kennedy Diógenes, Sanderson Mafra e Aluizio Dutra Filho especialmente para o partido, o manual vem sendo bastante elogiado por políticos e lideranças peemedebistas. Não à toa, foi o único aprovado e patrocinado pela Fundação Ulysses Guimarães no Nordeste.

⇒ Atentos às regras

Os pré-candidatos a prefeito e vereador do PP do RN vão participar neste final de semana de uma formação para as eleições municipais. Organizada pelo diretório estadual do partido, que tem à frente o deputado Betinho Rosado, a preparação vai contar com palestras sobre as novas regras eleitorais e a utilização das mídias sociais no processo eleitoral. Em Natal, o encontro ocorreu ontem no auditório do Hotel Holiday Inn, próximo à Arena das Dunas. Outros encontros ocorrerão hoje (09), em São José de Mipibu, e amanhã (10), em Pau dos Ferros e Mossoró.

⇒ Reconhecimento

O Passeio de Buggy agora é Patrimônio Cultural Imaterial de Natal. Da mesma forma, o Centro de Culinária de Ponta Negra passa a ser oficialmente um pólo gastronômico da cidade. As duas medidas, ambas de autoria do vereador Raniere Barbosa (PDT), foram aprovadas pela Câmara Municipal antes do recesso.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Vereadora Eudiane Macedo com o deputado e presidente do seu partido (Solidariedade) Kelps Lima no Teatro Riachuelo. "Meu pré candidato a prefeito de Natal", escreveu a parlamentar nas redes sociais

⇒ Opção

Um bom programa para o fim de semana é curtir a Feira de Gastronomia e Arte de Natal, na Praça da Árvore, em Mirassol. Tem estrutura Premium, 21 opções gastronômicas, área exclusiva com 15 food trucks, Espaço Kids, apresentações culturais e artesanato num só lugar. A feira está sendo realizada pela Prefeitura desde a última quinta até este domingo (10).

AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre o pedido feito pelo ministro e presidente do STF Ricardo Lewandowski para que o juiz Sérgio Moro explique os grampos envolvendo o ex-presidente Lula:

Jornalista

Diogo Mainardi:

"Grampos de Lula não foram usados pela Lava Jato."

JornalGGN:

"STF quer que Moro explique decisões que liberaram gravações de Lula e Dilma."

⇒ Caluniados

"As suas alegações são fantasiosas, desprovidas de qualquer prova, porquanto desconsideram o inquérito da Polícia Federal (PF) e a análise do TCU sobre o assunto. Baseiam-se, exclusivamente, em relatório de auditoria da CGU, que não incorporou as contestações e explicações feitas à época da UFRN. Ou seja: quatro pareceres de instâncias federais atestam a retidão desse processo pelo qual somos caluniados". Do ex-reitor da UFRN Ivonildo Régio, que foi alvo, juntamente com outros seis dirigentes da instituição, de acusação do MPF de envolvimento em contrato ilegal de licenciamento na instituição.

⇒ Infundada

A SIG Software e Consultoria em Tecnologia da Informação também repudiou a ação do MPF, a qual chamou de "denúncia infundada". "Primeiramente, cabe esclarecer que o licenciamento outorgado à SIG foi objeto de apreciação pela Polícia Federal, pelo corpo técnico do Tribunal de Contas da União (TCU) e pelo Ministério Público de Contas da União (MPJTCU), e nenhum desses órgãos de fiscalização e controle do Estado concluiu pela existência de ilegalidade na outorga da licença obtida pela SIG. Em verdade, o MPF/RN omitiu a Lei de Inovação e o dispositivo legal que autoriza expressamente o licenciamento de tecnologia em questão", afirmou a empresa.



ULYSSES FREIRE

// À convite da Cabo Telecom, o apresentador Luis Henrique (TV Ponta Negra) assistiu com o filho Pedro a estreia do filme Procurando Dory no cinema

Giro pelo Twitter..

...do senador Roberto Requião: "No último ano de FHC a dívida líquida do Brasil era de 60% do PIB. Hoje é de 36% do PIB. Conheceu, papudo?";

...da Agência Brasil: "Janot rebate Senado e diz que apartamento de Gleisi Hoffman não é bunker";

...do jornal O Globo: "Aliado agora diz que Cunha já foi e Deus o abençoe".



JOÃO NETO

// Casal Tinesa e Emar Gadelha no São João da Colmeia da abelhinha Eliana Lima



MULHERESNOFDS

// Desfile Plural no Minas Trend Verão 2017

Chrystian de Saboya



Vende-se

O Senhor Jesus na causa

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Medalhista



Fosse época da Copa, Marina Elali teria marcado mais um golaço. Mas como esse ano é especialíssimo, com Olimpíadas no Rio abençoado pelo Cristo e seu poder de criação, essa querida da gente chegou abrindo vantagem e já está pronta para subir no pódio. Essa noite a gente esperou ansioso até às 21h, quando entrou no ar mais uma música linda, com o dedo do produtor musical Zukari. "Vale a pena todo esforço, eu sei. Vou mostrar ao mundo o que sou", frase de arrepiar que aparece, no clipe, bem emoldurada por cenas lindas de um entardecer no Pão de Açúcar. Além do desbunde da fotografia, o vídeo tem participação estrelada. Ivete Sangalo, Sandy, Carlinhos Brown, Fernanda Lima, Paulo Ricardo, Gaby Amarantos, Rafa Brites, Sandra de Sá, Daniele e Diego Hypolito, Fabiana Karla, Samantha Schmutz, EriJonhson, Viviane Araújo, Nicole Bahls e muitos outros dublam a música na voz de marina. Respeite, esse time é ouro! A faixa composta por Marina e Zukari faz o laço de fita de uma parceria que já estava amarrada. Em 2009, foi o americano quem produziu o dueto gravado com o cantor internacional Jon Secada. E a dupla ainda trabalhou junta num DVD de duetos e o single "Show Gol Soul".



Arte urbana

As queridas artistas e "grafi-artistas" Viviani Fujiwara e Clarissa Torres (mais o cueca, Rodrigo dos Palmares, que desertou, mas sempre volta para os braços de sua terra) que fazem o Coletivo Aboio estarão hoje, a partir das 9h, participando do projeto Som na Tela, realizado pelo Som Sem Plugs e apoio da Cosern. Elas vão gritar o muro da subestação de energia da Cosern, que fica entre a Prudente de Moraes e a avenida Juvenal Lamartine; as meninas do Cabocla's vão fazer o show.

Desprevenidos

Seis a cada dez entrevistados de uma pesquisa feita pelo SPC de São Paulo revelaram que não fazem nenhum tipo de investimento pensando na aposentadoria. O estudo indica que 74,1% dos trabalhadores contribuem com o INSS, como assalariados ou autônomos. Mas, se tirar a previdência, mais da metade não pensa em poupar para quando parar de trabalhar. Isso quer dizer, em outras palavras, que prevenção é prática que não existe na vida do brasileiro, quando o assunto é pensar na velhice e no fato de que há redução nos ganhos salariais quando se chega nessa fase da vida.

SuperGeeks

Inaugura hoje em Natal a primeira e maior escola de ensino de programação através de games. E a turminha já começa com um curso de férias para ensinar robótica a crianças e adolescentes. Tem um pequeno gênio em casa? Então leva ele lá no espaço que funciona em frente a academia Pulse, em Lagoa Nova.



OLÁ

Valéria Oliveira reúne um time de músicos de primeira hoje no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP), colado ali na Fundação José Augusto, para encerrar sua turnê "Quem Segura essa Onda", a partir das 20h. Valéria, que trocou a profissão de engenheira por uma sólida trajetória musical, inclusive com formação clássica em violão, trabalha nesse show com a cadência do samba, apresentando canções de grandes compositores desse ritmo, além de canções de amor e do cancioneiro nordestino. Entre as novidades dessa apresentação, um samba inédito da carioca Fátima Guedes - uma das maiores compositoras brasileiras de todos os tempos e a participação especial do cantor e compositor Vinícius Lins, seu parceiro em diversas canções desse trabalho. Em primeira mão, Valéria mostra também um samba inédito do grande Moacyr Luz. O repertório traz ainda música de Seu Davi do Pandeiro, integrante da Velha Guarda da Portela, e a reinterpretação do clássico potiguar "Meu cofrinho de amor", imortalizado por Elino Julião. Os ingressos podem ser encontrados no TCP ao valor de R\$ 30 de entrada inteira.

Pegar ou largar

Quem estiver a fim de conhecer um pouco mais da vida de Janis Joplin, aquela moça de voz eternamente inconfundível, tem uma única chance de ver em Natal: a exibição do documentário "Janis: Little Girl Blue" dirigido Amy J. Berg, será no dia 12 de julho, às 21h30, no Cinépolis do Natal Shopping. O documentário é recheado de entrevistas, performances ao vivo da moça no palco, de suas músicas mais emblemáticas e, inclusive, há a citação de sua única vinda ao Brasil para se apresentar.

Mais aniversariantes chiques

A Cooperativa Cultural da Universidade, a mais tradicional e resistente livraria da cidade, que em setembro completa 3,9 décadas de existência já anuncia uma série de atividades culturais para o segundo semestre. Na programação, serão celebrados os 400 anos da obra "A Utopia" de Thomas Morus, com participação do professor Hermano Machado, tanto em evento na própria livraria, como também na Flipipa, que agora a Cooperativa participará não só com estande de livros, como com uma tenda para debates literários. O aniversário de Shakespeare também está na lista e ainda nesse segundo semestre, a livraria vai exibir filmes baseados em grandes obras literárias, no Cinema na Cooperativa.



Vivas!

Acabou-se a dieta do filé e da batata frita. Emerson Matos adora essa combinação. Mas, no dia do seu aniversário, abriu mão para se encher de amor. Foi com sua loira, a blogueira Flávia Pipolo, jantar em um restaurante tipo healthyfood. A prole do casal estava todinha na linha, mas foi João, o primogênito, que roubou a cena com um sorriso de felicidades.

• • •

Vivas 2

Médico do melhor time, o cirurgião plástico Alexander Farinas festeja a vida, o sucesso, os amigos, a felicidade. Motivos não lhe faltam. O que vai faltar é espaço na festança programada para acontecer dia 29 no Olimpo Hermes.

CONVERSA AFILADA Política Economia Brasil PIG Não e Sim com PHA Bessinha

Você está aqui: Página Inicial / Brasil / Uma classe média (branca) sem líder

Uma classe média (branca) sem líder

O Golpe exige fechar a Lava Jato

Compartilhar 6.1

G+ 47

Tweetar

Imprimir

publicado 13/03/2016



Maldita

Charge de Ivan Cabral que foi adulterada na internet vai parar nas páginas da revista IstoÉ. Artista reclama que não foi consultado e avalia que publicação comete dois crimes ao replicar uma fraude

charge

Norton Rafael

Do NOVO

Depois de ter sua charge intitulada "como acabar com um protesto dos coxinhas" adulterada, postada e difundida nas redes sociais, o chargista Ivan Cabral, do NOVO, viu a apropriação indevida do seu trabalho ir parar nas páginas da Revista IstoÉ, uma das principais revistas do país.

Para a sua surpresa, a edição número 2423 da revista semanal, que chegou às bancas no último dia 18 de maio, traz a sua charge adulterada como ilustração para a matéria "Humor em tempos de crise". A reportagem destaca, conforme apresenta a própria IstoÉ, "os memes que viralizaram nas redes sociais durante o processo

de impeachment".

Tratada como meme – conteúdo humorístico que viraliza nas redes sociais – a charge aparece ao lado de uma série de outras imagens cômicas bastante difundidas nos últimos meses nos mais variados sites da internet, sobretudo no Facebook. Ivan garante que não foi procurado pela revista para autorizar que o seu conteúdo fosse utilizado na reportagem, além de reivindicar o pagamento dos direitos autorais pelo uso da sua criação.

"Eles cometeram dois erros, na minha avaliação. O primeiro é o de reproduzir um conteúdo sem pagar os direitos autorais ao autor e o segundo, que é mais grave, é de sequer ter me procurado para que eu autorizasse que a charge fosse publicada", denuncia Ivan Cabral.

Ivan estudia junto com o seu advogado se vai ou

não buscar a Justiça para pedir uma indenização pelo abuso cometido pela Revista IstoÉ. "Chega a ser descabido imaginar que uma revista desse porte cometeu um erro tão infantil. Entendo quando uma pessoa vê uma charge nas redes sociais e compartilha. Mas a gente não espera que uma empresa séria faça isso também", afirma.

A charge original de "como acabar com um protesto de coxinhas" trata com humor irônico uma manifestação de defensores do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Nela, os manifestantes, vestidos com roupas nas cores verde e amarelo, fogem ao ver o livro de história sendo arremessado em direção ao grupo.

Na imagem alterada, ao invés de um livro de história como na arte original, a montagem tem

uma carteira de trabalho. Já as cores das roupas dos personagens foram trocadas do amarelo e verdes para o vermelho, em alusão à cor predominante do Partido dos Trabalhadores. "Não tenho compromisso com nenhum partido, mas tenho o meu posicionamento bem definido nesta questão do impeachment. Não posso admitir que coloquem na minha boca um discurso que não é meu", reivindica Ivan.

DESCULPAS

A adulteração da charge foi feita pelo auxiliar administrativo Diego Costa, da cidade de Rezende, Rio de Janeiro. O próprio Diego usou o seu perfil no Facebook para confirmar que fez a alteração, no dia 19 de março às 21h55. "Eu fiz essa montagem! Um cartunista de esquerda postou logo depois das manifestações do dia 13.

Na versão dele as pessoas estavam de verde e amarelo e o objeto atirado era um livro de história. Na legenda ele dizia algo do tipo: "Como dispersar uma manifestação de coxinhas." Então, eu baixei a foto, abri no photoshop e troquei o amarelo por vermelho e substituí o livro de história pela carteira de trabalho. Mas só pra sacanear resolvi deixar a assinatura dele!", escreveu. "Bacana saber que tomou essa repercussão", completou.

Depois que foi identificado, procurado por Ivan Cabral, Diego usou as redes sociais para pedir desculpas pelo que fez. "Bem, recentemente fiz uma alteração indevida e ilegal na charge do Ivan Cabral que teve muita repercussão, inclusive negativa para mim mesmo. Já me retratei diretamente com ele e me comprometi a fazer isso publicamente



FOTOS: REPRODUÇÃO

também. Entendo que foi um desrespeito à produção artística e intelectual de um profissional, a quem peço desculpas. Tivemos um diálogo civilizado e respeitoso onde nos acertamos e comprometi-me a evitar a repetição desse ato", escreveu.

Ivan faz questão de ressaltar que é contrário ao impeachment da presidente Dilma Rousseff e diz que continuará lutando pela defesa da legalidade e do direito constitucional. "Tenho a minha consciência tranquila quanto a isso. Faço o meu trabalho de acordo com as minhas convicções e não abrirei mão disso", garante.

// Disco

Wado tenta ser Ivete em Ivete

Pedro Antunes

Da Agência Estado

Do som de Luiz Caldas, Wado ensaiava os primeiros passos com o corpo de uma garota colado ao seu. Dois para lá, dois para cá. Desde que a família de Oswaldo Schlikmann Filho deixou Florianópolis e se estabeleceu em Maceió, quando ele tinha 8 anos, o axé se faz presente. De Caldas a Margareth Menezes, a trilha sonora que acompanhou o crescimento de Wado estava ligada ao ritmo malemolente nascido na Bahia há pouco mais de três décadas. Não é surpresa a escolha por mergulhar nessa sonoridade tão própria no novo disco - já

disponível para download gratuito no site do artista e nos serviços de música por streaming. Ivete, nome do nono álbum do músico, é tão pessoal quanto 1977, disco anterior, cujo título é uma referência ao ano do seu nascimento. Está tudo enraizado nele.

Ivete, o título, é uma brincadeira bem-vinda. "Quando você pensa em axé, hoje, qual é o nome que vem a sua cabeça?", ele pergunta, ainda em Maceió. Ivete Sangalo é o maior nome do gênero que estourou em popularidade durante os anos 1990, com letras ora sacanas demais, ora amorosas demais. "Lembro que, quando o axé estava completando 30 anos (em 2015), diziam que o gênero estava em crise. Não



// "Na minha cabeça maluca sempre fui Ivete"

queria fazer aquilo que estava na moda. Me pareceu uma boa hora para mergulhar nesse som que estava em crise", explica Wado. "Mas a escolha pelo nome não é jocosa. É simpático. Sou eu tentando ser a Ivete com esse disco"

Com oito discos lançados antes de Ivete, Wado conta

que invariavelmente é questionado sobre o sucesso e o mainstream. "E eu me achava muito bem sucedido. Quero dizer, pago as minhas contínuas, tenho a minha vida. Para mim, sucesso é isso", ele diz. "E, quando perguntavam por que não fazia um trabalho mais acessível, eu não entendia. Na minha cabeça maluca, sempre fui Ivete. A cada música que eu termino, eu penso: 'Que música linda. Essa vai tocar as pessoas'. Depois, você vê que algumas não chegam muito perto disso."

Ivete é um trabalho com o suingue do axé e uma ligação direta ao início do gênero, quando as letras politizadas e mais enraizadas nas questões sociais ainda eram dominantes. "Quer

retomar a ideia desses temas contundentes", ele explica. Alabama, a faixa de abertura, assinada por Wado e Thiago Silva, nasceu inspirada após o músico assistir ao documentário What happened, Miss Simone?, sobre Nina Simone. Em especial, após a cena na qual a cantora vocifera, de forma raivosa e dolorida, a canção Mississippi Goddam a respeito do assassinato de jovens negros. Amanheceu, a mais densa do trabalho, foi erguida sobre os escombros do massacre em Columbine, acontecido em 1999, quando 13 pessoas perderam suas vidas. É a canção mais tensa do disco, com guitarra urrando em acordes longos, distorcidos, enquanto a bateria é a responsável por

trazer algum remelexo.

"É um disco para família", diz Wado, "com exceção de Amanheceu", reconhece. As palhetadas da guitarra do axé requerem um requadrado grande na munheca da mão direita, mas não parece ser um problema para o músico, criado na base de Timbalada e Carlinhos Brown. São dez canções, todas curtas - a mais longa não chega a ter 3 minutos de duração. "A intenção era fazer um disco solar, leve, por mais que falasse desses temas", ele explica. Ao fim de menos de 25 minutos, Ivete chega ao fim. É quase inevitável apertar o play para ouvi-lo mais uma vez. Se houver companhia para dançar com o corpo colado, no dois para lá, dois para cá, melhor ainda.